Plano de Atividades e Orçamento 2016

SANTA CASA Misericórdia de Marco de Canaveses

FUNDADA EM 1934. POR VALORES

No cumprimento do requisito legal e estatutário, e no cumprimento da Missão, Visão e Valores da SCMMC, é apresentado o **Plano de Atividades e Orçamento para 2016** à Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.

Missão

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade.

Visão

Ser líder e inovadora na assistência médico-hospitalar, referência na comunidade e reconhecida pelo comprometimento com a responsabilidade social.

Valores

Honestidade, Verdade, Integridade, Diligência, Competência, Justiça e Responsabilidade Social, que norteiam as atividades e os colaboradores da Instituição.

ÍNDICE

Enquadramento 7
O Plano de Atividades e Orçamento para 2016 9
PLANO DE ATIVIDADES 2016 11
1. ÁREA SOCIAL 11
1.1. Cantina Social 12
1.2. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção 13
1.3. Serviço Móvel de Saúde (SMS) 14
1.4. Cabaz Solidário 17
1.5. Candidaturas no Âmbito da Área Social 17
1.5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS) 17
1.5.2. Apoio Domiciliário 18
2. ÁREA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS - "EMPOWERMENT" INSTITUCIONAL 19
2.1. Recursos Humanos 19
2.2. Rede de Comunicação 19
2.3. Partilha de Atividades Extralaborais 19
2.4. Registo dos Aniversários dos Colaboradores 19
2.5. Comemoração do Dia da Senhora das Misericórdias 20
2.6. Comemoração do Dia de Santa Isabel 20
2.7. Exposições Temporárias 20
2.8. Secretariado 20
3. ÁREA DA HUMANIZAÇÃO 23
3.1. Códigos de Conduta 23
3.2. Voluntariado da SCMMC 23
4. ÁREA DA TERCEIRA IDADE -ERPI RAINHA SANTA ISABEL 25
4.1. Apoio Social 25
4.1.1. Serviço de Psicologia 25
4.2.2. Animação Sociocultural 26
4.2. Apoio na Saúde 31
5. ÁREA DO CULTO CATÓLICO 33
6. ÁREA DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR 37

6.1. Sítio *WEB* da SCMMC 37
6.2. Protocolos com outras instituições 37
6.3. Divulgação Institucional 37
6.4. "Dia Aberto" da SCMMC 37
6.5. Atividades com as escolas – "Educação para a Saúde e Cidadania" 38
6.6. Noites de Saúde no Marco 39
6.7. A Arte na Santa Casa 39
6.8. Estágios na Santa Casa 39
6.9. Atividades de Formação Abertas ao Exterior 39
6.10. Relação com os Media 40
6.11. Representação Institucional 40
6.12. Jornadas da Saúde 40
6.13. Comunicação, Identidade e Marca 40
7. ÁREA DA FORMAÇÃO 43
7.1. Ações Gerais de Formação (internas e externas) 43
7.1.1. Promoção de ações de formação para médicos e enfermeiros do SAP 44
7.1.2. Promoção de ações de formação para Bloco Operatório 45
7.1.3. Promoção de ações de formação para a Unidade de Cuidados Continuados 45
7.1.4. Promoção de ações de formação relativas ao Serviço de Farmácia e Aprovisionamento 46
7.1.5. Formação no âmbito do Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA) 46
7.1.6. Formação ERPI Rainha Santa Isabel 47
8. ÁREA DA SAÚDE 49
8.1. Plano Geral de Atividades 49
8.1.1. Protocolo de cooperação entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas 49
8.1.2. Protocolos, Normas e Regulamentos 49
8.1.3. Desenvolvimento institucional das Comissões de Saúde 50
8.1.4. Inquéritos de Satisfação 50
8.1.5. Informatização 50
8.1.6. Melhoria de instalações/equipamentos 50
8.1.7. Inventário geral do Hospital 51
8.2. Plano Específico de Atividades 51

8.2.1. Direção Clínica 51
8.2.2. Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia) 52
8.2.3. Internamento – Serviços de Medicina e Cirurgia 53
8.2.4 Consultas Externas de Especialidade 56
8.2.5. Serviço de Atendimento Permanente (SAP) 58
8.2.6. Medicina Física e Reabilitação (MFR) 58
8.2.7. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção 60
8.2.8. Laboratório de Análises 62
8.2.9. Unidade de Imagiologia 62
8.2.10. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA) 63
8.2.11. Serviço de Nutrição e Alimentação 65
8.2.12. Psicologia 71
9. ARQUITETURA E IMAGEM 79
10. ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA 93
11. NOTA FINAL 95
II- ORÇAMENTO PREVISIONAL 2016 97
III- PARECER DO CONSELHO FISCAL 101

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Atividades planeadas pela equipa técnica 27
Tabela 2 - Formações a realizar pelo SNA no Hospital e Lar ao longo de 2016 46
Tabela 3 - Formações propostas para a ERPI 47
Tabela 4 - Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade 54
Tabela 5 - Atividades a realizar no âmbito da Promoção para a Saúde 69
Tabela 6 - Dias comemorativos a assinalar em 2016, com a colaboração do Serviço de Psicologia 75
Tabela 7 - Requalificação das instalações do Lar Rainha Santa Isabel 80
Tabela 8 - Subsistema de manutenção do Hospital Santa Isabel 81

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação 66
Figura 2 - Planta de implantação Hospital Santa Isabel 81
Figura 3 – Tipos de manutenção 82
Figura 4 – Diagrama de procedimentos de manutenção 82
Figura 5 - Diagrama de procedimentos de gestão de equipamentos 83
Figura 6 - Planta do piso da antiga comunidade: salas de arquivo - azul; sala de convívio - vermelho 84
Figura 7 - Requalificação Serviço de Radiologia 85
Figura 8 - Requalificação do SFA 86
Figura 9 – Requalificação Refeitório 87
Figura 10 - Estudo da melhoria do Serviço de Internamento de Medicina e Cirurgia 88
Figura 11 - Património da SCMMC 90
Figura 12 - Práticas de marketing nas organizações sem fins lucrativos 91

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), aprovado para 2015 e desenvolvido no decurso do presente ano, possibilitou o reforço de uma estratégia mais sustentada para o funcionamento e desenvolvimento da SCMMC. Correspondeu a um período de consolidação das atividades e estratégias iniciadas e não concluídas e da inovação condicionada pelo contexto socioeconómico em que o país se encontra.

A dificuldade acrescida com a instabilidade atual em antever do contexto económico e político com que irá decorrer 2016, obriga à cuidada planificação de atividades, orientada por objetivos cautelosos, para que seja possível assegurar o funcionamento e desenvolvimento desta Instituição, mesmo em situação de indefinição dos parâmetros económicos.

O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2016

O ano de 2016 vai-se constituir como um desafio às Instituições da Economia Social para a projeção futura do seu posicionamento na sociedade como instituições com natureza social da sua atividade económica. Ciente deste desafio, agora enquadrado no novo Regulamento/Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), revisto e aprovado em Setembro de 2015, a Mesa Administrativa da Santa Casa apresenta um Plano de Atividades e Orçamento para 2016 constituído por um conjunto de ações orientadas por um plano estratégico/organizacional. Este Plano tem como objetivo cumprir com o compromisso da Irmandade, no caminho da necessária inovação e sustentabilidade. O documento apresentado revela a época de complexidade e de incerteza resultante do panorama político em que País se encontra.

Assim, vai ser preocupação abordar o contexto económico dos problemas sociais da área de influência da Santa Casa, com os indicadores que manifestem grandes implicações sociais (globalização, pobreza, desemprego, disparidades regionais, problemas ambientais). Como uma Instituição da Economia Social, enquadra-se na análise das políticas sociais, no estudo dos processos de inovação e de empreendedorismo social. Neste âmbito, situa-se no intervalo entre o Estado e o mercado, quer na concretização das ações que o Estado não pretende resolver, quer nas que a economia privada não vislumbra interesses lucrativos para a sua realização (J. Caeiro, 2008). A Economia Social, de que a SCMMC assume ser parte ativa, em face do atual desenvolvimento da sociedade, apresenta-se com uma importância decisiva no que respeita ao seu papel na promoção da justiça social e da equidade.

Procuraremos apoiar a população que servimos, para consolidar valores de Humanidade, Solidariedade e Sustentabilidade que devem ser timbre da Economia Social.

Os desafios para 2016 são exigentes, mas mantêm-se no que tem sido a principal preocupação dos Órgãos que têm gerido a SCMMC, nomeadamente em assegurar a continuidade das políticas de sustentabilidade, e na redução dos défices operacionais nas áreas de intervenção da SCMMC e na melhoria não só dos serviços oferecidos, mas também nas condições de trabalho oferecidas aos nossos colaboradores. Só assim podem ser cumpridos e respeitados a Missão, a Visão e os Valores da SCMMC.

A nossa proposta de Plano de Atividades e de Orçamento é, no enquadramento dos últimos anos de mandato desta Mesa Administrativa, uma proposta cautelosa, mas sustentável, sendo previsto o aproveitar das oportunidades que vão ser dadas pelo atual quadro comunitário de apoio 2014-2020.

As prioridades definidas para 2016 inserem-se, quer no contexto do funcionamento efetivo e diário da Instituição, quer no quadro de desenvolvimento, a longo prazo, da SCMMC designadamente na emergência da requalificação das estruturas físicas da Instituição (Lar da 3ª Idade Rainha Santa Isabel

e Hospital Santa Isabel), da diversificação das fontes de receita e dos serviços disponibilizados aos Marcoenses. Tem por base as oportunidades de financiamento por parte dos órgãos da tutela, e as oportunidades que se prevêem ser disponibilizadas pelo atual quadro comunitário (2014-2020) na área da saúde e das respostas sociais.

Acresce, tal como em 2015, a necessidade de reforço da consolidação económico-financeira da Instituição, como condição fundamental à sustentabilidade da Santa Casa, permitirá assegurar a resposta a quaisquer novos problemas e às indispensáveis intervenções pontuais, quase de ocorrência diária numa Instituição com esta tipologia. Neste contexto, a SCMMC vai procurar continuar a respeitar a sua tradição de serviço público e de missão sócio caritativa, procurando reforçar a inovação social perante os atuais e emergentes problemas do Concelho e da Região.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2016 mantêm-se, como no ano transato, ambiciosos, mas igualmente apresentados numa lógica de rigor e exigência de objetivos. É assumido, de modo realístico e consciente, o cenário com que se irão confrontar as organizações do terceiro setor, especialmente as IPSS e as Misericórdias. Como nos anos transatos adotar-se-ão princípios e regras que vão permitir maximizar os recursos disponíveis. O Plano de investimento plasma a preocupação de continuar o investimento na modernização dos equipamentos do hospital bem como o desenvolvimento dos planos de manutenção e conservação do património da SCMMC.

A proposta para 2016 consiste, assim, na apresentação de um Plano de Atividades adequado às necessidades de desenvolvimento da Instituição, ao cumprimento da Missão da Santa Casa, com um orçamento que assegure a dignidade de funcionamento da Santa Casa, assumindo que é necessário avançar com a requalificação das estruturas sociais e de saúde da SCMMC, bem como criar novos serviços para a melhoria da prestação de cuidados de Saúde no Concelho. A Instituição estará atenta a todas as oportunidades de apoios para o seu reequipamento e/ou requalificação.

Com a intervenção ativa da Irmandade e com o empenho responsável dos funcionários e colaboradores, estamos no caminho que fará a SCMMC afirmar-se como a Instituição de referência no Concelho na resposta à promoção da inclusão social, no desenvolvimento social e coesão social, e na promoção da qualidade de vida dos Marcoenses.

A Provedora

Doutora Maria Amélia Ferreira

PLANO DE ATIVIDADES 2016

Neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2016, são descritas as principais atividades a desenvolver em cada uma das valências que a SCMMC dispõe atualmente, bem como das áreas a implementar para promover o desenvolvimento da Instituição, em especial nas áreas da saúde e da responsabilidade social.

1. ÁREA SOCIAL

As Misericórdias centram a sua principal ação no Setor Social mostrando-se inovadoras e, em muitos casos, substituem o Estado nas suas obrigações sociais. As Misericórdias têm vindo a mostrar nos últimos anos, a sua capacidade de adaptação à realidade, constituindo hoje a estrutura de apoio institucional de âmbito social às populações dos territórios onde se inserem.

No Setor Social, em 2016, a SCMMC deverá continuar o trabalho iniciado no mandato anterior e diversificar áreas de ação, pela necessidade crescente de dar resposta às solicitações emergentes da comunidade local. Iremos continuar o nosso envolvimento com a comunidade Marcoense, conseguida pela interseção de diferentes áreas desenvolvidas na SCMMC numa intervenção interativa com a comunidade, de que é exemplo a intervenção na educação para a saúde

A SCMMC dispõe de uma Técnica Superior de Serviço Social a tempo inteiro, que acumula funções de Diretora Técnica e presta apoio social na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção e Hospital.

As atividades previstas pelo Serviço Social são:

- Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC;
- Acompanhar todo o processo de requalificação da ERPI;
- Assegurar aos utentes um conjunto de serviços que permitam satisfazer as necessidades específicas de cada utente, nomeadamente fornecimento de refeições, cuidados de saúde, higiene e conforto, tratamento de roupas, atividades de animação, lazer e assistência religiosa;
- Garantir a humanização dos cuidados, sensibilizando os funcionários para esta realidade;
- Motivar todos os funcionários, capacitá-los através de ação de formação;

- Apresentar sugestões técnicas relativamente a procedimentos diretamente relacionados com os utentes, no sentido de promover boas práticas e a integração e satisfação de todas as partes envolvidas nas rotinas da instituição;
- Supervisionar o funcionamento de todo o serviço e colaboradores;
- Apoiar e orientar sempre que possível, as atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI e Unidade;
- Promover a imagem da instituição junto da comunidade;
- Apoiar as candidaturas a diversos programas e/ou projetos com financiamento;
- Acompanhar e avaliar os diversos estágios realizados na ERPI;
- Acompanhar ao nível bio-psicossocial os doentes da Unidade de Cuidados Continuados e Internamento hospitalar;
- Elaborar e reavaliar o plano de intervenção de cuidados dos utentes da ERPI e Unidade de Cuidados Continuados;
- Realizar candidaturas para estágios profissionais e medidas de emprego-inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O Plano proposto pelo Serviço Social na SCMMC, que se centraliza maioritariamente ao nível do Lar de 3ª Idade Rainha Santa Isabel, tem como objetivos gerais:

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes do Lar;
- Promover a imagem da Santa Casa junto da comunidade, sensibilizando-a para os problemas gerontológicos e para a necessidade da sua abordagem diferenciada;
- Promover a capacitação contínua de todos os recursos humanos adstritos ao funcionamento da Santa Casa, tendo em conta as necessidades de inovação e qualidade;
- Manter o apoio que tem sido concedido ao apoio a famílias carenciadas ao nível alimentar.

1.1. Cantina Social

A Cantina Social da SCMMC, disponibilizada deste 2012, insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais, e constitui-se como uma resposta de intervenção nacional no âmbito do Programa de Emergência Social, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições. O Protocolo subjacente a esta intervenção social, estabelecido entre o Instituto de Segurança Social/IP, Centro Distrital do Porto e a SCMMC, foi renovado até 31 de dezembro de 2015. Contempla a distribuição de 65 refeições diárias, elaboradas no Lar Rainha Santa Isabel da SCMMC, otimizando as estruturas já existentes, e apostando numa política de proximidade com as populações. Manter-se-à a

monitorização regular dos utentes deste Serviço, com a colaboração de entidades locais como a Rede Social, a Segurança Social e os Agrupamentos de Escolas. Qualquer entidade da Rede Social e demais Associações de Apoio Social poderão referenciar para a SCMMC situações consideradas de risco ou carência económica, de modo a facilitar a identificação e introdução de novas famílias.

Em 2016, a Cantina Social que está integrada na Estrutura Residencial para Idosos apoiará os seus beneficiários através da entrega de 65 refeições diárias 7 dias por semana para consumo no domicílio, mediante assinatura de novo acordo por parte do Instituto da Segurança Social, I.P, que se espera vir a concretizar-se

Atividades propostas

- Seleção de potenciais utentes da Cantina Social;
- Monitorização dos processos;
- Promoção da articulação interinstitucional, no sentido de identificação das famílias carenciadas.

1.2. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da SCMMC tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida dos doentes.

Atividades propostas

- Garantir o adequado acolhimento e integração dos utentes e família;
- Realização de entrevistas, para a elaboração do relatório social;
- Promover a manutenção, o reforço das relações interpessoais do utente;
- Promover periodicamente reuniões multidisciplinares com os familiares e técnicos da instituição;
- Potenciar a reinserção social do utente**;**
- Encaminhar as famílias para prestações sociais e aquisição de material técnico adequado às novas necessidades do utente;
- Assegurar o acompanhamento psicossocial às famílias e utentes ao longo do internamento na UCC.

1.3. Serviço Móvel de Saúde (SMS)

O SMS (Serviço Móvel de Saúde) Misericórdia – que foi vencedor do Prémio BPI Séniores 2014, foi iniciado em março de 2015, entra no 1º trimestre de 2016 na sua fase final, de apoio pelo projeto BPI Séniores. Este projeto engloba uma série de serviços, de apoio domiciliário diferenciado, desde há muito identificados como necessários ao apoio à população local e para o qual a SCMMC, através de uma otimização dos recursos já instalados, tem capacidade de dar resposta adequada.

É um serviço de cuidados multidisciplinares, individualizados e humanizados, prestados no contexto habitacional do idoso, possibilitando o envelhecimento com saúde, autonomia, qualidade de vida e independência.

O serviço pressupõe a deslocação de uma equipa de profissionais de saúde da SCMMC à casa de idosos isolados ou com falta de retaguarda familiar e social das freguesias do Marco, Avessadas e Rosém, Paredes de Viadores e Manhuncelos. Após a avaliação multidisciplinar inicial, é prestado apoio ao nível da saúde física e psicológica, nutrição, adesão e gestão da terapêutica e prevenção de problemas relacionados com a medicação, e ao nível do apoio social.

Desta forma, pretende-se contribuir para um melhor controlo da doença crónica e maior qualidade de vida da população sénior, através da prevenção de agudizações e internamentos, diminuição do isolamento, promoção da saúde mental e bem-estar geral.

O Projeto deverá ser assegurado durante 2016, no enquadramento de Serviço de Apoio Domiciliário, a que a SCMMC deve candidatar-se enquanto se procura financiamento adicional para que o SMS Misericórdia se torne uma atividade sustentável no âmbito da área social na Santa Casa.

Atividades propostas

Ação Social

A ação da Assistente Social no projeto tem-se pautado principalmente pela realização do diagnóstico social dos utentes, avaliação da rede de suporte familiar e recursos económicos e grau de acesso aos serviços de saúde. Para 2016, planeia-se a contínua realização deste diagnóstico assim como o acompanhamento da situação social:

- Monitorização de alterações na situação social;
- Acompanhamento e encaminhamento para respostas sociais adequadas;
- Prestação de informação relativa a apoios sociais (reformas, complementos, …);
- Conclusão dos processos acompanhados.

Psicologia

A ação da Psicóloga no âmbito do SMS prende-se com a avaliação e acompanhamento dos utentes, no sentido de promover um maior bem-estar e qualidade de vida e contribuir para a diminuição da

eventual sintomatologia. Na fase final do projeto, que vai abranger os primeiros meses de 2016, será fundamental a atuação da Psicologia, ao nível de:

- Psicoeducação;
- Estratégias de resolução de problemas;
- Promoção da generalização dos ganhos obtidos pelos utentes e prevenção da recaída;
- Monitorização de recaídas;
- Conclusão dos processos acompanhados;
- Avaliação final.

Acompanhamento Nutricional e Educação Alimentar

A alimentação e a nutrição, bem como outros fatores ambientais, têm um enorme impacto na saúde e bem-estar, sendo condicionantes da qualidade de vida das pessoas idosas. Todos estes fatores têm repercussões importantes no estado nutricional, na capacidade de se alimentarem e nutrirem adequadamente, cujo impacto é maior em situações de vulnerabilidade social, isolamento e pobreza. Um estado nutricional inadequado contribui de forma significativa para o aumento da mortalidade, agrava o prognóstico das pessoas idosas com doenças agudas e aumenta o recurso à hospitalização e institucionalização. A identificação da desnutrição é fundamental para a realização de um diagnóstico precoce de forma a intervir individualmente para controlar e reverter a situação. Deste modo, torna-se essencial promover uma avaliação e monitorização adequada do estado nutricional da pessoa idosa pelo que, para o ano de 2016, a atuação da Nutrição no SMS será pautada por:

Objetivos Gerais:

- Diagnosticar situações de desnutrição;
- Identificar a etiologia dos défices nutricionais;
- Elaborar e aplicar estratégias terapêuticas;
- Avaliar a efetividade das estratégias aplicadas.

Objetivos Específicos

- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Aplicação da ferramenta de rastreio de presença de disfagia - EAT 10 (Eating Assessment Tool);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento nutricional mensal do utente ;

- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do utente adaptado ao seu estado nutricional, patologias associadas e capacidade funcional;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao utente e cuidadores;
- Entrega de material informativo;
- Conclusão dos processos;
- Avaliação final.

Métodos utilizados:

- Avaliação clínica e funcional;
- Avaliação da ingestão alimentar;
- Avaliação antropométrica e composição corporal;
- Avaliação bioquímica e imunológica;

Gestão Farmacoterapêutica

Além da contínua monitorização de alterações terapêuticas e dos efeitos adversos e adesão à medicação, nos últimos meses do projeto será reforçada a educação do utente para a utilização de medicação "SOS" e as responsabilidades e cuidados a ter com a automedicação, bem como a promoção da autonomia dos utentes na gestão da sua medicação, no que concerne a utilização da caixa organizadora, a adesão à terapêutica medicamentosa, a identificação e forma de atuação no caso de aparecimento de algum efeito adverso derivado da medicação implementada.

Monitorização de sinais vitais

Em 2016 será dada continuidade à avaliação e monitorização de sinais vitais, que tem vindo a ser feita ao longo do projeto. Os valores de tensão arterial são monitorizados em todas as visitas, assim como o nível de glicemia nos utentes diabéticos. Nos restantes este valor é analisado trimestralmente. Será ainda dada continuidade aos ensinos no âmbito da promoção de hábitos saudáveis.

Promoção da autonomia/Preparação da alta

Uma vez que o projeto tem a duração definida de 12 meses, foi uma preocupação contínua, da equipa, o trabalho junto dos utentes no sentido de lhes dar as ferramentas que permitissem a sua autonomia e evitassem a dependência do serviço prestado. Dado o final previsto do projeto ser a 29 de fevereiro, de 2016, será mais intenso este trabalho, no sentido de verificar as aprendizagens efetuadas e reforçar os comportamentos adquiridos, para que os ganhos possam ser mantidos no tempo e se contribua para estados de saúde mais positivos.

Continuidade do projeto

O projeto SMS, que abrange atualmente cerca de 100 utentes nas freguesias de Marco, Avessadas e Rosém e Paredes de Viadores, terminará no final do mês de fevereiro de 2016. Uma vez que as necessidades diagnosticadas (ausência de retaguarda familiar, isolamento/solidão, baixos recursos financeiros, doenças crónicas, habitações degradas e de difícil acessibilidade…) nesta população exigem a continuidade de uma intervenção individualizada, presencial e contínua, propomos a criação de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, comparticipado com o apoio da Segurança Social. No âmbito das respostas sociais existentes, consideramos que o SAD se enquadra numa estrutura com algumas semelhanças ao SMS. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, prevenir situações de dependência e promover a autonomia, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias de modo a contribuir para o seu bem-estar, assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas e apoio nas atividades de vida diária; colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

1.4. Cabaz Solidário

Esta atividade, realiza-se desde 2012, e pretende-se a sua continuidade em 2016 no sentido de propiciar às famílias mais desfavorecidas identificadas pela SCMMC, uma época natalícia mais reconfortada de bens alimentícios, e a possibilidade de confeção em família das refeições desta época festiva. Antes da quadra natalícia os funcionários da SCMMC organizam entre si uma recolha de géneros alimentícios com os quais se elaboram os cabazes. Os médicos contribuem também com ofertas para a composição dos mesmos. Esta iniciativa é apoiada logísticamente e incentivada pela Mesa Administrativa.

1.5. Candidaturas no Âmbito da Área Social

A SCMMC com o intuito de melhorar o apoio social prestado à comunidade Marcoense, tem estado atenta às candidaturas para fornecimento de serviços no âmbito social, nomeadamente as candidaturas associadas a apoios comunitários. Neste sentido aguarda os resultados da candidatura à RLIS e aguarda pela abertura de candidaturas/apoios ou acordos para o Serviço de Apoio Domiciliário.

1.5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A SCMMC candidatou-se, em julho de 2015, à possibilidade de representar uma Rede Local de Intervenção Social, em todo o concelho de Marco de Canaveses, propondo.se ser um serviço de proximidade às populações mais afastadas da sede do concelho. Se a candidatura da SCMMC for

aceite, esta RLIS será implementada ao longo do ano de 2016. Os seus custos suportados por fundos comunitários.

1.5.2. Apoio Domiciliário

A SCMMC tem capacidade técnica e *"know how"* para desenvolver o apoio domiciliário. Porém, carece do estabelecimento de acordos que permitam o apoio aos beneficiários deste tipo de serviço, para que este seja economicamente sustentável para as famílias com dificuldades económicas. Ao longo de 2016 a SCMMC envidará esforços para concretizar esta parceria com a Segurança Social e fornecer mais este serviço à população.

2. ÁREA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS - "EMPOWERMENT" INSTITUCIONAL

2.1. Recursos Humanos

Avaliação permanente das necessidades de recursos humanos identificando áreas deficitárias e excedentárias, promovendo a mobilidade interna e a requalificação dos recursos existentes. É de referenciar a otimização da disponibilidade oferecida pelos estágios curriculares e profissionais, proporcionando a educação em contexto de trabalho.

2.2. Rede de Comunicação

A melhoria da rede de comunicação interna e externa continuará a ser uma aposta da SCMMC, tendo em conta que estas são interdependentes e que a melhoria da comunicação interna terá um reflexo na melhoria da imagem externa da Instituição.

2.3. Partilha de Atividades Extralaborais

- Instalação de um espaço para os funcionários da SC - Sala dos funcionários;
- Caminhada (com) a Misericórdia (05 de junho de 2016);
- Convívio de Pesca;
- Festa de Natal.

2.4. Registo dos Aniversários dos Colaboradores

Será operacionalizado, como é habitual, através do envio/entrega de um postal de aniversário e voucher de Fisioterapia, destinados a todos os colaboradores da SCMMC, com o objetivo de fortalecer o vínculo afetivo nas datas a celebrar.

2.5. Comemoração do Dia da Senhora das Misericórdias

Será comemorado no dia 31 de maio de 2016, com coordenação pelo Capelão da Santa Casa e aberto a toda a comunidade interna e externa.

2.6. Comemoração do Dia de Santa Isabel

Será comemorado no dia 04 de julho de 2016 com coordenação pelo Capelão da Santa Casa e aberto a toda a comunidade interna e externa.

2.7. Exposições Temporárias

- Fotografias das atividades desenvolvidas;
- Metamorfoses do Edifício Hospital Santa Isabel;
- Práticas clínicas;
- Atividades sociais na Comunidade e na Santa Casa;
- Trabalhos realizados pelos utentes

2.8. Secretariado

Os profissionais do secretariado desempenham um papel vital, representam a linha da frente, no relacionamento com os diferentes públicos, no acompanhamento dos indicadores de satisfação dos utentes.

Atividades propostas

Registo das Propostas Operatórias do SNS

Todas as propostas operatórias do SNS são registadas e encaminhadas através do Secretariado para a Direção Clínica para posterior aprovação.

Registo dos pedidos de Relatório Clínico

Sempre que um utente faz um pedido de um Relatório Clínico, tem que ser autorizado pela Direção Clínica e ficar arquivada uma cópia do mesmo.

Registo dos aniversários dos colaboradores

É operacionalizado através do envio/entrega de um postal de aniversário a todos os colaboradores da SCMMC.

4º Dia Aberto da SCMMC

Visita de Alunos do 11º Ano do Agrupamento de Escolas do Marco Nº 1 ao Hospital Santa Isabel.

Dia das Misericórdias

Comemoração do dia das Misericórdias (31 de maio), elaboração de uma pagela alusiva ao dia da Visitação.

Dia de Santa Isabel

Comemoração do dia de Santa Isabel (4 de julho), elaboração de uma pagela sobre a história de Santa Isabel.

Relatório de Cardiologia

Transcrição dos relatórios de eletrocardiogramas e ecocardiogramas do Serviço de Cardiologia da SCMMC.

Intranet

Colaboração na atualização da Intranet.

Postal de Natal

Envio de um postal de Natal aos parceiros e entidades com ligação à SCMMC.

Noites de Saúde da SCMMC

Colaboração na logística para a realização das Noites de Saúde realizadas ao longo do ano.

Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

Colaboração com a Coordenadora do Serviço de Atendimento Permanente, na elaboração das escalas dos Médicos.

Pesca, Caminhada, Jantar de Natal e Cabazes de Natal

Colaboração na divulgação e na logística destas atividades.

Formação

Colaboração na divulgação e na logística da formação da SCMMC.

3. ÁREA DA HUMANIZAÇÃO

3.1. Códigos de Conduta

Atualização dos novos códigos de conduta referentes aos padrões de humanização da SCMMC, designadamente:

- Código de conduta dos profissionais da SCMMC;
- Carta de humanização;
- Carta dos direitos e deveres dos doentes;
- Carta dos direitos do doente internado (internamento médico/cirúrgico e cuidados continuados).

3.2. Voluntariado da SCMMC

A SCMMC tem implementado o voluntariado, de forma muito esporádica e não estruturada, nas áreas de intervenção social (designadamente o Lar), no entanto pretende desenvolver o voluntariado de forma mais organizada e com formação prévia dos seus elementos, e com o objetivo de proporcionar aos utentes uma prestação de serviços mais próxima e humanizada e possibilitar aos voluntários o gratificante exercício da solidariedade. Em 2016, proceder-se-á ao processo de seleção dos candidatos a Voluntário da Santa Casa e posteriormente será desenvolvida formação específica. Para essa atividade a SCMMC contará com o envolvimento da comunidade local e com a parceria do Serviço de Voluntariado do Centro Hospitalar São João, EPE.

A SCMMC apoiará também atividades pontuais de Voluntariado Júnior, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses, promovendo o convívio e a aprendizagem intergeracional.

4. ÁREA DA TERCEIRA IDADE -ERPI RAINHA SANTA ISABEL

4.1. Apoio Social

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente com capacidade para 60 utentes com idade igual ou superior a 65 anos

A ERPI tem por missão ser uma "casa de família" para os seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, proporcionando um envelhecimento ativo com a qualidade e dignidade que os idosos merecem.

O presente Plano de Atividades, constituirá um plano de intenções da equipa multidisciplinar que pretende desenvolver ações/atividades de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados.

4.1.1. Serviço de Psicologia

A atividade do Serviço de Psicologia na ERPI Rainha Santa Isabel sofrerá algumas alterações no ano de 2016, decorrentes por um lado de alterações na atividade das psicólogas e, por outro, da necessidade de afirmar o seu papel e apostar na otimização do apoio prestado nesta Estrutura Residencial.

Acompanhamento individual

O acompanhamento individual estará disponível para os casos que forem referenciados neste âmbito, quer pela psicóloga no decorrer das suas atividades, quer pela equipa multidisciplinar da ERPI, no convívio diário com os utentes. Mediante a avaliação da problemática em causa, pretende-se com este apoio contribuir para um maior bem-estar e qualidade de vida do utente no seu espaço habitacional.

Estimulação cognitiva

Dada a importância e sucesso desta atividade junto dos utentes, ser-lhe-á dada continuidade no ano de 2016, procedendo-se à substituição da técnica responsável pelos grupos, estes passarão a estar a cargo da Psicóloga Ana Cristina Paredes. Esta atividade pretende contribuir para a preservação do desempenho das várias funções cognitivas nos utentes, através de sessões de estimulação cognitiva em grupo.

Atendimento psicossocial

Em 2016, é proposto o complemento do apoio social prestado pelas técnicas da ERPI com uma vertente de Psicologia, através da criação de um espaço de atendimento individual aos utentes da ERPI, onde possam ser expostas e abordadas situações que se constituam como preocupações dos mesmos. Pretende-se assim criar um espaço próprio para abordar estas questões de forma mais intencional, contribuindo para o sentimento de pertença e valorização dos problemas pessoais.

4.2.2. Animação Sociocultural

Atualmente, a animação de idosos é uma prática fundamental, no que respeita à qualidade de vida e bem-estar dos idosos. Representa um conjunto de processos, com o objetivo de facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros e para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a personalidade do idoso, a sua autonomia e, consequentemente, promovendo o envelhecimento ativo.

É importante que os idosos tenham a oportunidade de realização pessoal e, nesse sentido, é essencial que as atividades a definir sejam heterogéneas, tendo em conta que os idosos são também um grupo bastante diverso e que cada um tem as suas características e a sua história de vida.

A planificação de atividades consta na ocupação do sénior e no seu desenvolvimento nas mesmas, para que este possa sentir satisfação na sua realização, entusiasmando-se pela participação e desfazendo-se da imagem de que os idosos são inúteis e inativos.

É de salientar que, atualmente, devido ao avanço da idade e aos problemas de saúde, os idosos da ERPI Rainha Santa Isabel se encontram mais dependentes.

Neste sentido, haverá uma atenção em adaptar as atividades propostas, de acordo com o grau de dependência dos utentes.

Várias atividades anteriores serão mantidas, uma vez que têm obtido bons resultados e os utentes mostram vontade em repetir.

Objetivos gerais

- Compreender e otimizar as funções cognitivas, as necessidades, as expectativas e as motivações dos idosos;
- Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e retardamento do processo de envelhecimento, como método de ativação e estimulação dos idosos;
- Proporcionar um envelhecimento saudável e ativo, mediante as capacidades de cada utente;
- Criar iniciativas que incentivem a alegria e boa disposição;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares.

Tabela 1 - Atividades planeadas pela equipa técnica

Atividade / Calendarização	Descrição
Elaboração do plano individual de cuidados (PIC)	Elaboração/ atualização do PIC direcionado a cada utente.
Comemoração dos Aniversários Dia do aniversário de cada utente	Pretende-se preservar a identidade dos idosos, desenvolvendo as capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.
Recolha fotográfica	Recolha de fotografias dos utentes para a elaboração de um novo *placard* dos aniversários.
Sessões de Educação para a saúde Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	Realização de palestras sobre AVC; Hipertensão; Diabetes; Colesterol.
Lembranças do Povo Durante o ano	Durante o ano, será recolhida literatura tradicional oral (adivinhas, quadras, cantigas, contos, versos,…). Posteriormente será elaborado um registo escrito.
Tarde de Cinema Mensalmente	Dar a possibilidade de os utentes visualizarem filmes de época, documentários, etc., promovendo a animação lúdica e estimulação da atenção/concentração.
Terapia de Grupo Última sexta-feira de cada mês	Reunião com os utentes, na qual estes poderão referir a sua opinião sobre o funcionamento da ERPI, colocação de dúvidas, etc.
Terapia Individual Semanalmente	Atendimento individual com cada utente, a fim de o escutar sobre qualquer tema do seu interesse.
Dinâmicas de Grupo Semanalmente	Serão realizadas atividades de grupo, com o intuito de desenvolver o conhecimento mútuo, a participação grupal e a partilha de conhecimentos com pessoas da mesma faixa etária.
Conversas de café – partilha de saberes Semanalmente	Os Utentes são reunidos em círculo, partilham conhecimentos e debatem temas da atualidade ou outros temas do seu interesse.

Sessão de leitura e escrita Semanalmente	Realizada uma sessão na qual serão estimuladas a motricidade, a atenção e a concentração.
Tarde Musical Semanalmente	Atividade lúdica, onde os utentes escolhem músicas do seu interesse para ouvir e cantar.
Cantinho da Informática Semanalmente	Atividade na qual os utentes estarão em contacto com novas tecnologias (escrita no *Microsoft Word* e impressão, pesquisas na internet, utilização do *Skype*; buscas no *Youtube*; Jogos).
Dia da Beleza Semanalmente	Realização de sessões de *manicure, pédicure*, maquilhagem e hidratação de pele, a fim de melhorar a autoestima das utentes.
Expressão Plástica Quinzenalmente	Atividade de estimulação da motricidade e criatividade, na qual serão confecionadas cestas em jornal, elaborados recortes, colagens, pinturas, etc.)
Jogos de Mesa; Adivinhas; Provérbios Duas vezes por semana	Através de atividades lúdicas serão realizadas sessões com o intuito de promover a estimulação cognitiva, adaptada às capacidades de cada utente
Estimulação das AVD´s Duas vezes por semana	Atividade de estimulação da motricidade, na qual serão elaborados exercícios práticos do dia-a-dia (apertar botões, pentear o cabelo, etc.), adaptados às limitações dos utentes.
Ginástica Duas vezes por semana	Realização de exercício físico com dois grupos: autónomos e dependentes.
Estimulação cognitiva Semanalmente	Através de atividades lúdicas, realizar sessões que melhorem a memória, atenção e concentração, mediante as capacidades do utente.
"Faça a sua ementa" Duas vezes por ano Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	Realização de duas ementas semanais escolhidas pelos utentes.
"Faça a sua ementa" Uma vez por ano Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	Elaboração de uma ementa semanal escolhida pelas funcionárias da ERPI.

Comemoração do Dia de Reis 06 de janeiro	Encontro intergeracional no qual os utentes irão cantar os Reis às crianças do Jardim de Infância dos Murteirados.
Janeiras - Paróquia de Fornos Data a definir pelo grupo	Atividade lúdica na qual se realizará um convívio com o grupo, relembrando hábitos socioculturais.
Dia do Doente 11 de fevereiro	Encontro intergeracional, na qual se realizará uma visita aos doentes, pelos alunos da Escola E.B. 2, 3 de Marco de Canaveses
Festa de Carnaval 08 de fevereiro	Atividade lúdica, onde os utentes usam trajes ao seu gosto e dançam no baile de Carnaval.
Tarde de Afetos 13 de fevereiro	Atividade intergeracional, com as crianças da catequese do Marco (comemoração do Dia de S. Valentim).
Assistência Religiosa Semanalmente	Além do terço rezado todas as manhãs, à terça-feira é celebrada a Eucaristia, sendo previamente preparados os cânticos e as leituras.
Dia da Árvore / Dia Mundial da Água 22 de março Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	Ação de sensibilização sobre a importância do consumo de água. Plantação de ervas aromáticas em pequenos vasos; explicação dos seus benefícios para a saúde.
Mostra da saúde	Visita dos utentes à Mostra de Saúde
Dia Mundial dos Monumentos e Sítios 18 de abril	Tarde cultural na qual se pretende visitar a Igreja de Santa Maria.
Páscoa: Visita Pascal 27 de março	Elaboração de um tapete de flores para a visita pascal que acontece anualmente.
Comemoração do Dia da Mãe 01 de maio	Será relembrada esta data especial, sendo oferecida uma flor a todas as Mães (Utentes e Funcionárias)
Mês de Maria 13 de maio	Visualização das celebrações de Fátima; Terço.
Festa da Família 15 de maio	Atividade na qual são convidados todos os familiares para a realização de um convívio com os utentes. Apresentação de uma música preparada pelas funcionárias.

Festa de S. João 23 de junho	Festa gastronómica - sardinhada; construção de arcos, para a decoração da instituição; marcha de S. João.
Caminhada Junho (dia a definir)	Caminhada com os Utentes autónomos até ao centro da cidade, proporcionando momentos lúdicos e de atividade física.
Atividades ao ar livre Durante o mês de julho e agosto, mediante as condições meteorológicas	Realizadas no exterior, focando essencialmente os utentes de cadeiras de rodas.
Comemoração do Dia de Santa Isabel 04 de julho	Leitura da Lenda de Santa Isabel, na qual será estimulada a memória e a concentração.
Comemoração do Dia dos Avós 26 de julho	Encontro intergeracional com crianças da Academia de Estudos de Tuías
Feira Social Julho (dias a definir)	Exposição dos trabalhos e serviços prestados na ERPI.
Festas da cidade: andor de Sta. Isabel Julho (dia a definir)	Os Utentes serão levados para o exterior a fim de assistirem à procissão
Passeio Anual Julho	Visita dos utentes à Nossa Senhora do Castelinho, onde se irá tentar um apoio de transporte para utentes de cadeiras de rodas.
Visita à Escola Profissional de Agricultura (EPAMAC) Setembro	Na sequência de atividades já realizadas em conjunto com a entidade, será programada uma visita à EPAMAC.
Tradições das Vindimas Setembro	Será realizado um diálogo de grupo onde serão relembradas as tradições. Elaboração de um registo escrito para afixar na ERPI.
Comemoração do Dia do Idoso 01 de outubro	Animação musical com o grupo de cavaquinhos *ComCordas.*
Dia da Alimentação 14 de outubro	Ação de sensibilização sobre a importância de uma alimentação saudável.

Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	
Feira de Outono 22 e 23 de outubro	Feirinha da Instituição na qual são vendidos / expostos trabalhos dos utentes e produtos da época.
Festa de S. Martinho 11 de novembro	Leitura da lenda de S. Martinho. Recolha de tradições, para a elaboração de um registo escrito.
Receitas de Natal 02 de dezembro Nota: atividade em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação	Recolha de receitas de doces tradicionais de Natal. Elaboração de um livro de receitas.
Festa de Natal dos utentes do Lar 23 de dezembro	Comemoração da festividade, com animação musical pelas funcionárias, um teatro dos utentes e o lanche/ convívio.
Painel dos desejos	Elaboração de um painel com os desejos e votos para o ano 2017, dos utentes, funcionárias e familiares.

4.2. Apoio na Saúde

A ERPI Rainha Santa Isabel é um dos setores estratégicos da prestação de cuidados de saúde da SCMMC num contexto de envelhecimento da população e do aumento da esperança de vida.

O plano de atividades para o ano de 2016 da ERPI passa pelo desenvolvimento de cuidados e atividades que possam, perante as necessidades de saúde dos utentes residentes nesta Instituição, contribuir para manter, melhorar e adequar, no contexto da Santa Casa, a prestação dos cuidados de saúde.

A prestação dos cuidados de saúde será desenvolvida, ao longo desse período, através da avaliação de todos os utentes, através de consultas Médicas, cuidados de Enfermagem, programas de nutrição, apoio psicológico, cuidados de higiene e conforto, atuação de forma coordenada com a Segurança Social e o Sistema Nacional de Saúde, programas lúdicos e de manutenção da atividade física de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde.

Atividades propostas

Todo o plano de atividades terá como plataforma de trabalho, os utentes no que diz respeito ao seu género, faixa etária e patologias que padecem.

A atividade a desenvolver será programada de acordo com as patologias apresentadas, em termos de vigilância, estratificação dos riscos, periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e

imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar os problemas de saúde que cada um apresenta, na medida do possível.

Cuidados Médicos

As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros), leva e aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover um envelhecimento com qualidade, reforçando a auto – estima e autonomia.

A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda uma equipa de profissionais que presta serviço nesta Instituição.

Serão avaliados todos os utentes, através de consultas Médicas, de forma que os mesmos tenham uma cuidada e contínua observação do seu estado de saúde. De acordo com o problema de saúde de cada um será programada uma articulação meticulosa com outras valências que a Santa Casa dispõe, nomeadamente Serviço de Imagiologia e estudo analítico quando tal for aconselhado, assim como outros serviços externos à Santa Casa como o Serviço Nacional de Saúde.

A articulação com outros Cuidados de Saúde será realizada, nas situações urgentes com o SAP da SCMMC e SU do Centro Hospitalar Vale do Sousa, e nas situações programadas através de referenciação para consultas de Especialidades hospitalares, as quais serão processadas através de carta ao Médico de Família, que concordando, orientará através do sistema “Alert”, para a respetiva Especialidade, ou então os próprios familiares responsabilizar-se-ão pelo agendamento da consulta.

5. ÁREA DO CULTO CATÓLICO

A Capelania procura desenvolver na SCMMC as atividades da Pastoral da Saúde em coordenação com os secretariados nacional e diocesano da respetiva Pastoral. Esta área funcional da SCMMC será da responsabilidade do novo Capelão, o Senhor Padre Fernando Coutinho. O ano de 2016 será um ano de ajuste das dinâmicas da Capelania às propostas do novo Capelão, pelo que o Plano que se segue poderá sofrer alterações. A Equipa que colabora com a Capelania é muito diversificada consoante a área de ação. Na dinamização das celebrações, o Capelão conta com a colaboração do Grupo Coral da Capelania, que é composto por 10 elementos. Às segundas-feiras conta ainda com a colaboração dos Padres Carmelitas do Convento de Avessadas. No acompanhamento ao Doente Internado, o Capelão conta com a ajuda dos Enfermeiros e/ou Auxiliares, que assinalam os doentes que pretendem acompanhamento religioso. No Lar Rainha Santa Isabel, o Capelão conta com a colaboração da Dra. Cristina Fernandes, Dra. Elsa Queirós e da Dra. Raquel Leite, que para além de ajudarem na dinamização da celebração, estabelecem a identificação dos utentes acamados que pretendem o acompanhamento religioso e comunicam ao Capelão.

O ano de 2016 revestir-se-á de especial significado, uma vez que o Papa Francisco instituiu de 8 de dezembro de 2015 a 20 de novembro de 2016 o Jubileu extraordinário da Misericórdia, onde se pretende colocar em destaque a Misericórdia de Deus. Será o Ano Santo da Misericórdia. Nesse propósito a SCMMC, em conjunto com a Capelania, promoverá ações que destacarão as obras de Misericórdia.

Atividades propostas

Eucaristia

A Eucaristia é celebrada durante todo o ano e é dirigida à Comunidade Hospitalar, Lar Rainha Santa Isabel e Comunidade envolvente. Esta celebração realiza-se com os seguintes horários:

- 2ª feira -7:30h – Padres Carmelitas – Capela do Hospital;
- 3ª feira – 16h – Capelão – Lar Rainha Santa Isabel;
- 6ª feira – 18h – Capelão – Capela do Hospital;
- Domingos e dias Santos – 8:30h - Capelão – Capela do Hospital.

Visita aos Doentes

A Visita aos Doentes e distribuição da Comunhão é efetuada todas as sextas-feiras, antes da Missa das 18h, no caso de existir manifesta vontade dos doentes para que essa visita se efetue.

Atendimento espiritual e sacramento da reconciliação

Estão disponíveis quer para a Comunidade Hospitalar quer para a Comunidade envolvente, após todas as Eucaristias, quando as pessoas o solicitam.

Unção dos Doentes e Confissão Individual

O Capelão ministra estes dois sacramentos aos doentes do Hospital e aos utentes do Lar, sempre que solicitado.

Beijar o Menino (Natal)

Após a Eucaristia o Capelão visita os Doentes internados e os Utentes do Lar, dando o Menino Jesus a beijar.

Celebração Penitencial e confissão individual (Quaresma)

Dois sacerdotes da vigararia realizam uma celebração penitencial para todos os utentes do Lar e a confissão individual dos utentes que a desejem.

Imposição das Cinzas – Quarta-feira de Cinzas (Quaresma)

Após a Eucaristia o Capelão visita os doentes internados e os utentes do Lar, fazendo-lhes a imposição das Cinzas.

Quinta-feira Santa; Sexta-feira Santa e Sábado de Aleluia (Tempo Pascal)

A Capela Exterior do Lar Rainha Santa Isabel é incluída nas celebrações paroquiais, uma vez que a reserva eucarística é guardada na Capela, e durante a celebração é levada em procissão para a Igreja Paroquial.

Visita Pascal (Dia de Páscoa)

As cruzes paroquiais efetuam a visita Pascal tanto no Hospital como no Lar Rainha Santa Isabel.

Celebração de Exéquias

Durante todo o ano, quando há o falecimento de um utente do Lar Rainha Santa Isabel, o Capelão celebra as Exéquias.

Celebração do terço (mês de maio)

Durante todo o mês de maio, o grupo coral da capelania assegura a dinamização do mês de Maria com a recitação diária do terço, às 21h. Sendo esta atividade desenvolvida para a Comunidade Hospitalar e para a Comunidade envolvente.

Celebração do dia de Nossa Senhora das Misericórdias

Celebração da eucaristia e distribuição de uma pagela alusiva à data.

Celebração do dia de Santa Isabel

Celebração da eucaristia e distribuição de uma pagela alusiva à data.

Ações de Formação

Pretende-se a realização de duas formações por ano, que seriam calendarizadas e a tematizar de acordo com o calendário diocesano da pastoral da saúde. Estas formações seriam dirigidas aos Colaboradores, Enfermeiros, Médicos e Voluntários da SCMMC.

Distribuição de uma pagela a cada doente Internado

Distribuição, no ato de entrada do Doente no internamento, de uma pagela com a indicação da atividade da Capelania e com a oração do doente. Poder-se-á também oferecer uma pequena recordação com o "Cristo" desenhado pelo Arq. Siza Vieira.

6. ÁREA DAS RELAÇÕES COM O EXTERIOR

6.1. Sítio *WEB* da SCMMC

A contínua divulgação e o aumento da capacidade do *site* da SCMMC (www.santacasamarco.com) será uma das prioridades do Plano de Atividades para 2016, no sentido de se constituir como um instrumento eficaz das relações da SCMMC com o exterior. Pretende-se que o *site* implemente a proximidade com os Marcoenses, através do conhecimento da estrutura dos vários serviços que estão disponíveis, bem como o conhecimento dos profissionais que trabalham na SCMMC.

6.2. Protocolos com outras instituições

Na continuidade da dinâmica dos anos anteriores, serão operacionalizadas novas parcerias/protocolos com diferentes instituições em áreas sociais, educação, saúde, entre outras, no sentido de otimizar a prestação dos serviços da SCMMC e alargar a rede de intervenção na comunidade. Decorrente da possibilidade de desenvolvimento de projetos no setor social, deverão ainda ser implementadas novas parcerias junto de diferentes instituições do setor social, da saúde e da educação.

6.3. Divulgação Institucional

Atualização permanente e disseminação da informação, em diferentes setores da comunidade, das valências e serviços disponibilizados pela SCMMC (pretende-se a permanente divulgação das Consultas de Especialidades Médicas e Cirúrgicas, Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica, Serviço de Atendimento Permanente, Lar). Distribuição aos utentes de folhetos explicativos das diversas valências da SCMMC e promover-se-á a sua distribuição em locais de acesso privilegiado (escolas, farmácias, centros de saúde, entre outras instituições).

6.4. "Dia Aberto" da SCMMC

O Dia Aberto da Santa Casa tem por objetivo dar a conhecer a SCMMC e as suas valências bem como o seu significado no âmbito das Misericórdias. Este dia é disponibilizado à comunidade estudantil de Marco de Canaveses, através da articulação com o Agrupamento de Escolas Nº1 de Marco de Canaveses. Em 2016, o III Dia Aberto decorrerá com o mesmo tipo de objetivos e em parceria com a Escola Secundária e realizar-se-á em abril. Terá como objetivos:

- aproximar a Misericórdia dos jovens;
- contribuir para a formação/orientação vocacional dos futuros profissionais de saúde.

A operacionalização é efetuada através de:

- integração da ação no Plano Anual de Atividades da Escola Secundária;
- identificação de um Professor dinamizador na Escola Secundária;
- divulgação do evento;
- abertura de inscrições para os alunos;
- seleção dos operacionais de saúde que vão participar na ação.

6.5. Atividades com as escolas – "Educação para a Saúde e Cidadania"

A Educação para a Saúde é uma das atividades que, no âmbito das competências dos colaboradores da Santa Casa, se tem vindo a desenvolver, constituindo-se um elemento de intervenção e de integração para/com a comunidade local.

Deste modo é objetivo desta intervenção:

- Participar ativamente na Educação para a Saúde em Marco de Canaveses;
- Acompanhar os alunos com obesidade de modo a optarem por estilos de vida mais saudáveis – Programa IMC;
- Promover a adoção de hábitos alimentares saudáveis em crianças de tenra idade – Atividade "Lanches Saudáveis" e "Dar a conhecer a Diabetes" para alunos do 1º Ciclo;
- Sensibilizar os jovens para a prevenção da toxicodependência;
- Promover atividades de convívio e aprendizagem intergeracional – Voluntariado Júnior;
- Contribuir para a formação de Professores e Assistentes Operacionais – Formação em Suporte Básico de Vida.

Estas atividades são operacionalizadas através da integração das ações no Plano Anual de Atividades das Escolas, identificação de um Professor dinamizador nas Escolas e deslocação às Escolas para realização da ação.

6.6. Noites de Saúde no Marco

As Noites de Saúde no Marco são sessões de esclarecimento que se desenvolverão trimestralmente com temáticas de saúde com interesse para a comunidade Marcoense. Estas palestras visam aumentar a literacia em saúde da comunidade relativamente a problemas de saúde, para isso são convidados clínicos da SCMMC e clínicos/investigadores de cada uma das áreas em debate.

Estas sessões terminam com um espaço aberto a questões para serem colocadas aos profissionais de saúde.

6.7. A Arte na Santa Casa

A SCMMC tem vindo a apostar na abertura da Instituição aos jovens Marcoenses, para que estes a conheçam e se sintam convidados a integrarem as suas atividades. As Misericórdias regem-se por valores designados por "Obras de Misericórdia" que constam de valores cívicos que, cada vez mais, devem ser cultivados. Em 2016, em parceria com a Academia Artâmega é nosso objetivo criar um momento de MÚSICA NA SANTA CASA, criando um momento de cultura e de intervenção junto dos doentes do Hospital e dos utentes do Lar Rainha Santa Isabel.

6.8. Estágios na Santa Casa

Através das diferentes valências da SCMMC, serão orientados os estágios solicitados por instituições de formação profissional e outros na área da educação e da formação em setor social, desde que integrados na Missão da SCMMC. Através de parcerias com instituições de Ensino Profissional, Politécnico e Superior, serão aceites estágios em áreas do Setor Social, da Nutrição & Alimentação, outras áreas de Formação Profissional. Serão ainda abertas parcerias a estágios dos alunos dos Agrupamentos de Escolas de Marco de Canaveses.

6.9. Atividades de Formação Abertas ao Exterior

No elenco das atividades específicas propostas pelas valências clínicas (Médicas/Enfermagem), Setor da Nutrição e Alimentação, Consulta Externa (Rastreios), serão desenvolvidas ações que promovam as relações da SCMMC com o Exterior. Serão mantidas as ações de Educação para a Saúde, destinadas aos Agrupamentos Escolares de Marco de Canaveses através da realização de palestras sobre Alimentação Saudável e Estilos de Vida Saudáveis.

6.10. Relação com os Media

Promover o envio sistemático das notícias onde haja envolvimento da SCMMC para os órgãos de comunicação social local, de modo a manter a visibilidade da intervenção local da SCMMC. Manter, durante 2016, a regularidade da crónica "Santa Saúde – Saúde no Marco" no Jornal A Verdade.

6.11. Representação Institucional

A SCMMC será representada pela Provedora ou membros da Mesa Administrativa em todas as reuniões no âmbito dos processos desenvolvidos na SCMMC, designadamente no âmbito da Saúde e Segurança Social, bem como em convites de interface com outras Misericórdias, União das Misericórdias Portuguesas, Grupo Misericórdias Saúde ou outras instituições na área de atuação da Santa Casa.

6.12. Jornadas da Saúde

Está prevista a realização das 1as Jornadas de Saúde da SCMMC, bem como as 1ªas Jornadas de Enfermagem, no 1º semestre de 2016 em data ainda a definir.

6.13. Comunicação, Identidade e Marca

Continuar a centralização da informação, pelo que é importante proceder em 2016, à reorganização da História e Cultura da Instituição. Do mesmo modo, é relevante a criação de um arquivo digital com cópia de todos os materiais produzidos na SCMMC no âmbito da divulgação, identidade e marca.

Em 2016, afigura-se como fundamental a sistematização e enquadramento das ações desenvolvidas na SCMMC. Neste âmbito, é também necessário melhorar a divulgação dos eventos internos e dos eventos abertos à comunidade.

Todas as atividades desenvolvidas pela SCMMC devem ser do conhecimento de todos os Colaboradores e prestadores de serviços da SCMMC.

Criação do Manual de Identidade Gráfica

No início de 2016, será prioritária a criação do Manual de Identidade Gráfica da Instituição, já que este manual servirá de base para a definição dos *layouts* relativos a todas as formas de comunicação (interna e externa).

Facebook/Site

Será dada continuidade à estratégia de divulgação dos eventos e notícias no Facebook e no Site da SCMMC, como forma de aumentar o contacto com a população. Em 2016, pretende-se melhorar o trabalho que já é feito neste campo, nomeadamente através da publicação mais regular no *Facebook* e no incentivo à contribuição para publicações por parte dos vários setores/áreas da SCMMC.

Contactos com o Jornal

Pretende-se que o Jornal "A Verdade" continue a ser um parceiro de divulgação da SCMMC nas suas várias atividades, salientando-se:

- Renovação da parceria para a publicação da coluna "Santa Saúde – Saúde no Marco" em todas as edições do Jornal;
- Publicação de notícias de divulgação dos eventos da SCMMC;
- Envio de repórteres para a cobertura dos eventos.

Contactos com parceiros/comunidade

O sucesso das atividades, nomeadamente no que diz respeito aos eventos externos, estará dependente do sucesso dos contactos estabelecidos. Assim, será privilegiada a criação de uma *mailing list*, em constante atualização, que funcionará como mais um meio de comunicação SCMMC/comunidade. Ao mesmo tempo, serão estabelecidos, mantidos ou melhorados os contactos com outros parceiros na sociedade, que possam prestar apoio na organização e divulgação dos eventos da SCMMC, quando se mostrar pertinente. Aqui se incluem também os contactos necessários com fornecedores da SCMMC no sentido de obter apoios à realização dos eventos.

Melhorar as estratégias de divulgação

- Criação de novos cartazes e flyers de divulgação;
- Estabelecimento de novos contactos com imprensa/parceiros;
- Divulgação dos eventos na comunidade, de acordo com os canais pré-definidos.

Manual de Atendimento

Com o objetivo de melhorar e uniformizar o atendimento ao público, é proposta a sistematização destas informações em manuais de atendimento, acessíveis a todos os colaboradores e que funcionarão como orientação do comportamento nas situações de atendimento.

7. ÁREA DA FORMAÇÃO

O plano de formação 2016, pauta-se por uma organização sistematizada e orientada para as necessidades identificadas pela Instituição e seus colaboradores, e ainda na intervenção de extensão a outros setores da comunidade.

A formação pretende responder não só às necessidades das valências da SCMMC, mas também dotar os formandos dos conhecimentos e práticas profissionais essenciais, melhorar as suas atitudes e comportamentos aumentando, deste modo, as qualificações técnicas ou profissionais, conseguindo assim a realização pessoal e a melhoria da prestação de cuidados.

Neste contexto, a formação tem como objetivos:

- Promover a sensibilização para a redução de custos;
- Promover a sensibilização para a poupança dos recursos naturais e energéticos;
- Promover a sensibilização para boas práticas de respeito ambiental;
- Compatibilizar o aumento das condições de conforto e humanização para os utentes com a racionalização da gestão de recursos;
- Assegurar que as atividades e iniciativas se pautem por princípios e condutas que dignifiquem o prestígio e imagem externa, sempre assentes numa cultura de solidariedade e empenho;
- Desenvolver ações de carácter lúdico, recreativo e cultural com a participação dos utentes/familiares;
- Promover ações de formação de forma a assegurar a melhoria contínua da qualidade dos serviços aos utentes;
- Dar continuidade à implementação de procedimentos de qualidade da Instituição, nas áreas da saúde e do apoio social.

7.1. Ações Gerais de Formação (internas e externas)

Cada vez mais as instituições investem em formação, pois necessitam de funcionários que estejam bem preparados para enfrentar desafios que possam surgir no futuro.

A importância da formação nas instituições está relacionada com a formação de quadros e reciclagem de conhecimentos dos profissionais das mesmas, essencialmente numa ótica de melhoria de desempenho no trabalho.

Neste sentido, tanto no Hospital Santa Isabel, como na ERPI Rainha Santa Isabel serão realizadas formações nas diversas áreas de funcionamento da Santa Casa.

Pretende-se constituir um Núcleo de Formação Profissional que se encarregará de projetar e executar as ações de formação cuja oportunidade se impõe.

Neste momento estão já identificadas as necessidades de formação que se encontram expressas nos planos setoriais das valências que integram este Plano da Instituição. Serão ainda proporcionados estágios nos Serviços do Hospital a profissionais que o solicitem (desde que em número e adequação aos serviços/necessidades da SCMMC).

A proposta de desenvolvimento de um plano de formação interna na SCMMC pretende dar resposta à exigência legal nesta matéria - artigos 130º a 134º do Código de Trabalho. Em 2016 será dada continuidade e será aprofundado o trabalho já realizado de recolha de necessidades formativas.

Constante renovação da Bolsa de Formadores

Será dada aos colaboradores da SCMMC a oportunidade de desenvolver ações de formação com interesse para a Instituição, em regime de voluntariado.

Definição das necessidades formativas de 2016

Em janeiro será atualizada a Identificação de Necessidades Formativas (INF) manifestada pelos colaboradores da SCMMC através da auscultação por inquéritos.

Definição do mapa formativo 2016

Com base na INF e nas formações obrigatórias será definido o calendário formativo semestral, em que o planeamento e execução do plano de formação de 2016 será orientado por cada formador, nos moldes definidos pela Instituição.

Medidas de autoproteção

Ações de formação de meios de combate a incêndio e exercícios de simulação de incêndio.

Ações de formação de reforço ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual.

7.1.1. Promoção de ações de formação para médicos e enfermeiros do SAP

A atividade clínica pressupõe a formação permanente. Essa formação deverá ser fortemente estimulada, para se obter a desejável melhoria dos serviços prestados no SAP aos nossos utentes e a satisfação profissional dos nossos clínicos.

Suporte Básico de Vida

Esta formação é obrigatória em todas as instituições com prestação de cuidados de saúde e de muita importância para todos os profissionais.

Suporte avançado de vida

Esta formação para enfermeiros e médicos do SAP permite para além de reciclar conhecimentos e procedimentos, testar o desfibrilhador colocado no SAP.

Humanização em saúde: comunicação e relacionamento com o utente

Uma ação de formação desta índole será muito útil para todos os profissionais, incluindo administrativos e assistentes operacionais, uma vez que permitirá melhorar a qualidade no atendimento e relacionamento com os utentes.

7.1.2. Promoção de ações de formação para Bloco Operatório

Elaboração de um plano de formação para Bloco Operatório

Este plano de formação tem como objetivo colmatar necessidades de formação dos enfermeiros e auxiliares de ação médica do bloco operatório.

Deverá incluir temas sugeridos pelos profissionais e que permitam envolvimento de profissionais dos outros serviços da SCMMC com o propósito de garantir uma continuidade dos cuidados prestados.

7.1.3. Promoção de ações de formação para a Unidade de Cuidados Continuados

Reforço das competências e qualificação dos recursos humanos:

Assegurar o reforço das competências individuais de todos os elementos da equipa multidisciplinar por meio do investimento na formação, especializada e de promoção de novas abordagens técnico-científicas, apresentando temáticas e discussões pertinentes e de interesse, de acordo com as necessidades identificadas. São propostas, para o ano de 2016, as seguintes ações de formação:

Prevenção e segurança contra Incêndios

Sensibilizar os profissionais para a prevenção e segurança contra incêndios. Pretende-se, definir normas de atuação face a cenários previstos e medidas preventivas em caso de incêndios. Realização de um simulacro de incêndio na unidade.

Gestão de resíduos hospitalares

Reforçar a importância da correta gestão dos resíduos hospitalares. Através da sensibilização para a triagem, armazenamento e recolha de resíduos hospitalares e recicláveis. Verificar periodicamente o cumprimento do plano de higienização do serviço. Garantir a manutenção e arrumação nos locais de trabalho.

Reforço do ensino e treino de habilidades sobre posicionamentos

Formação direcionada para Enfermeiros e para Assistentes Operacionais, numa perspetiva contínua para melhorar a prestação de cuidados e continuar com a ausência de novos casos de úlceras de pressão, um indicador, bastante positivo, da qualidade dos cuidados prestados.

7.1.4. Promoção de ações de formação relativas ao Serviço de Farmácia e Aprovisionamento

Reforço de competências e qualificação dos recursos humanos dos SFA

Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos afetos aos SFA, através do investimento na formação, bem como o reforço e atualização de conhecimentos afetos a todos os Serviços Clínicos e profissionais que neles trabalham, através da realização de ações de formação, entre outras. Formação e integração em equipas multidisciplinares, cooperando na ação médica e social, tanto curativa, como recuperadora ou preventiva. Os SFA participam também na formação e preparação contínua dos profissionais de saúde da Instituição, de modo a desenvolver as suas competências e promovendo a satisfação e realização profissional dos mesmos, através do desenvolvimento/organização de ações de formação especializada e de promoção de novas abordagens técnico-científicas, abordando temáticas e discussões pertinentes e de interesse, de acordo com as necessidades dos Serviços Clínicos.

7.1.5. Formação no âmbito do Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA)

A equipa integrante do SNA está disponível para ministrar formações, sempre que solicitada.

Ações de formação propostas:

Tabela 2 - Formações a realizar pelo SNA no Hospital e Lar ao longo de 2016

Formação	Público-alvo (Hospital Santa Isabel e ERPI Rainha Santa Isabel)
Técnicas de Estimulação de Apetite	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha

Suplementação na Terceira Idade	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral
Cuidados Nutricionais na Osteoporose	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral
Cuidados nutricionais na Obstipação	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Cuidados nutricionais na *Diabetes Mellitus* (distribuição de HC ao longo do dia)	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Alimentação e Demências	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Alimentos Funcionais num Plano alimentar Hipercalórico	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Formações *On Job* também serão dadas no local de trabalho dependendo das necessidades	Profissionais de Saúde; Auxiliares de Serviço Geral; Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha

7.1.6. Formação ERPI Rainha Santa Isabel

Os recursos humanos são fundamentais na orgânica de toda a estrutura da instituição, pelo que é necessário criar um Plano de Formação, que proporcione uma maior aquisição de conhecimentos e melhoria no desempenho das suas funções.

Neste sentido, serão realizadas formações, que serão desenvolvidas pelos técnicos que fazem parte da bolsa de formadores da Instituição.

Tabela 3 - Formações propostas para a ERPI

Formação	Público-alvo
Boas práticas na alimentação de idosos institucionalizados Técnicas de estimulação de apetite	Cozinheiras e auxiliares de cozinha Auxiliares de serviços gerais
Boas práticas de Higienização na 3ªIdade	Auxiliares de serviços gerais
Infeção cruzada	Auxiliares de serviços gerais

Transferência dos utentes dependentes	Auxiliares de serviços gerais
Comunicação com os Idosos	Auxiliares/Cozinheiras/Técnicos
Alimentação e demências	Auxiliares de serviços gerais

Formação no âmbito do Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia mantém, à semelhança de anos anteriores, a sua disponibilidade para a organização e dinamização de sessões de formação na ERPI, para utentes e colaboradores, mediante a manifestação de interesse pela Direção Técnica, e de acordo com temas a definir.

8. ÁREA DA SAÚDE

A SCMMC desenvolve a sua atividade na prestação de cuidados de saúde, proporcionando o melhor bem-estar aos utentes, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados otimizando os meios disponíveis, quer humanos quer materiais, numa perspetiva de funcionalidade, apesar das suas limitações orçamentais cada vez mais acentuadas.

Em 2016, o Hospital Santa Isabel da SCMMC deverá continuar o seu desenvolvimento segundo os princípios tradicionais de solidariedade social, respeito pela vida humana e pelo ser humano em sofrimento. Para a prestação dos cuidados de Saúde o Hospital Santa Isabel dispõe dos seguintes setores: Bloco Operatório, Internamento, Consultas Externas de Especialidade, Serviço de Atendimento Permanente (SAP), Medicina Física e Reabilitação, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, Laboratório de Análises e Unidade de Imagiologia. Salienta-se ainda a articulação com o Serviço de Hemodiálise.

8.1. Plano Geral de Atividades

8.1.1. Protocolo de cooperação entre o Ministério da Saúde e a União das Misericórdias Portuguesas

Pretende-se a implementação e planificação estratégica de desenvolvimento em 2016 do novo Protocolo de Cooperação ao nível das diferentes rúbricas contempladas (SAP, consulta externa, cirurgia de internamento/ ambulatório, tratamentos de medicina física e reabilitação, outros meios complementares de diagnóstico e terapêutica), respeitando os pressupostos subjacentes a este programa.

8.1.2. Protocolos, Normas e Regulamentos

Deverão ser atualizados os regulamentos, permitindo a elaboração de um documento único que contemple toda a orgânica do Hospital.

Será mantida relação estreita com a Comissão de Controlo de Infeção, de modo a validar e pôr em prática os protocolos estabelecidos por essa Comissão e adequar aos novos protocolos estabelecidos

pela Direção Geral de Saúde. Prevê-se também a reavaliação do funcionamento de vários protocolos e "*Guidelines*":

8.1.3. Desenvolvimento institucional das Comissões de Saúde

A SCMMC tem instituídas, e em pleno funcionamento, as seguintes Comissões de Saúde:

- Comissão de Controlo de Infeção;
- Comissão de Farmácia.

8.1.4. Inquéritos de Satisfação

Em 2016, serão implementados, em todas as valências da SCMMC, os inquéritos de avaliação da satisfação dos utentes. Será promovido o estabelecimento dos circuitos de distribuição, recolha e tratamento dos dados, com o objetivo de identificar os pontos fortes e fracos e ainda instituir as medidas de remediação necessárias, de acordo com os resultados da avaliação do grau de satisfação.

8.1.5. Informatização

A informatização clínica completa – processo único – deverá estar completamente concluído no 1º trimestre de 2016. Este processo é fundamental para a monitorização dos processos clínicos e tem papel decisivo e estruturante no funcionamento do Hospital.

Esta informatização é fundamental para dar resposta às exigências atuais de qualquer contratualização com entidades financiadoras e de interface dos Serviços da Instituição.

8.1.6. Melhoria de instalações/equipamentos

Várias melhorias já foram efetuadas, porém ainda são necessárias várias requalificações e modernizações, que deverão ser implementadas a curto/médio prazo (consoante a realidade económica do País o ditar), designadamente das instalações e diferentes equipamentos.

- Nas enfermarias: continuar-se-á a modernização dos equipamentos, com racionalização do espaço disponível;

- No bloco operatório: continua em projeto a adequação do bloco à Unidade de Cirurgia de Ambulatório, permitindo a constituição de área de cadeirões, o que permitirá a realização deste tipo de Cirurgia segundo o "estado-da-arte" com benefício para os doentes e aumento da rentabilidade do Bloco.

8.1.7. Inventário geral do Hospital

O inventário do Hospital deverá ser ultimado ao longo de 2016 de modo a tornar possível a gestão racional dos recursos disponíveis. O inventário será informatizado, com descrição dos equipamentos, fotos e número de série.

8.2. Plano Específico de Atividades

8.2.1. Direção Clínica

O Plano de ação da Direção Clínica para 2016 engloba vários aspetos que vão da formação ao apetrechamento em equipamentos, passando pela organização da atividade clínica. Todos são importantes para a melhoria da prestação de cuidados e todos ser encarados como prioritários.

Atividades Propostas

Regulamento geral do Hospital

Este documento é estruturante para o Hospital e deve incluir todos os Setores de atividade. Para tal, incluirá a colaboração imprescindível de todos os responsáveis dos diferentes Setores.

Organização do funcionamento das especialidades

Renovação de quadros médicos em várias Especialidades promove a necessidade de "balizar" a forma de trabalhar desses médicos, para a harmonizar com os objetivos e *modus operandi* da Instituição.

Aplicação informática – vertente clínica

A Diretora Clínica continuará a ser elemento facilitador na adaptação da aplicação informática Logibérica ao Setor Clínico, em moldes que permitam tirar pleno partido das suas vantagens.

A implementação desta aplicação é imprescindível para um bom fluir da atividade clínica em moldes modernos, pelo que é necessária toda a atenção a este problema.

Jornadas de Saúde

Colaboração na organização das Jornadas de Saúde, destinadas especialmente ao pessoal clínico das Unidades de Saúde da área de influência do Hospital.

Novos protocolos de antibioterapia profilática

Recentemente foram publicados pela Direção Geral de Saúde novos protocolos de profilaxia antibiótica. Em colaboração com os membros da Comissão de Controlo de Infeção da SCMMC e Responsáveis do Bloco, serão adaptados os nossos protocolos em uso às novas normas de profilaxia.

Novos protocolos de profilaxia antitrombótica

Será promovido o uso mais generalizado dos protocolos para a prevenção do tromboembolismo, nos doentes médicos e nos cirúrgicos.

Candidatura a produção adicional em Cirurgia

Dado que o Bloco é uma importante estrutura produtiva do Hospital e que existem várias equipas cirúrgicas de várias Especialidades e não existe aproveitamento total do tempo de Bloco (taxa de ocupação baixa), fará todo o sentido candidatar a Instituição ao programa de Produção Adicional do SIGIC.

8.2.2. Bloco Operatório (Cirurgia e Anestesia)

O plano de atividades do bloco operatório é um projeto delineado com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

O funcionamento deste serviço depende de diversos fatores, nomeadamente: do protocolo com SNS, de convenções com outras organizações e da procura direta de particulares, pelo que se devem desenvolver atividades que correspondam às expectativas destes.

Destaca-se a manutenção e aquisição de material e equipamentos e a aposta na formação contínua dos enfermeiros e auxiliares de ação médica.

Atividades Propostas

Registos de enfermagem

Agilizar o processo de registo do material utilizado em cada intervenção cirúrgica através da introdução no programa informático de *kits* de consumos.

Registo de ferros cirúrgicos

Concluir o registo dos ferros cirúrgicos do bloco operatório e introdução na base de dados.

Aquisição de equipamento

- Sala 1 - Mesa operatória (será necessária a aquisição de uma nova mesa operatória mais moderna e que facilite as novas práticas cirúrgicas.);
- Unidade de Cuidados Pós Anestésicos (UCPA) - Mesa de trabalho;
- Colaborar no dia Aberto da Misericórdia, com a realização de demonstrações no Bloco Operatório.

8.2.3. Internamento – Serviços de Medicina e Cirurgia

É intenção dos serviços de Medicina e Cirurgia a modernização e melhoria da infraestrutura tecnológica e física, para isso é necessária a reabilitação de algumas áreas hospitalares, a aquisição de alguns equipamentos e a mobilidade de alguns colaboradores.

Atividades Propostas

Informatização

- Implementação de sistema de unidose;
- Elaboração do estudo e levantamento dos principais fenómenos e intervenções segundo a classificação internacional para a prática de enfermagem para os Serviços de Medicina e Cirurgia;
- Implementação de centro de custos.

Estrutura física

- Colocação de portas novas na ala da medicina homens e futura ala de cirurgia;
- Colocação de portas novas na ala de cirurgia;
- Renovação dos quartos particulares;

- Colocação de camas novas na ala de medicina homens e respetivo equipamento hoteleiro.

Funcionamento do serviço

- Verificação diária do carro de emergência;
- Registo em impresso próprio de avarias detetadas nos serviços;
- Elaboração mensal de horário para os enfermeiros;
- Elaboração de objetivos e critérios de avaliação para os enfermeiros;
- Terapia ocupacional, com uma sessão semanal para os utentes internados no serviço de medicina;
- Validação de vinte e quatro normas para os Serviços de Medicina e Cirurgia (em revisão);
- Instituir periodicidade de reuniões com os enfermeiros e auxiliares.

Tabela 4 - Monitorização da implementação de objetivos e indicadores de qualidade

Descrição do objetivo	Indicador medida	Critérios de superação
Participar em ações de formação em serviço	Participação em 75% de ações de formação em serviço/ano	100% Ações formação em serviço – Objetivo superado ≥75 e <100% Ações formação em serviço – Objetivo atingido <75% Ações formação em serviço – Objetivo não atingido
Reduzir os custos de consumo clínico/hoteleiro ano	Redução em 5% dos custos de consumo clínico/hoteleiro ano	10% Redução – Objetivo superado ≥5 e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Realizar a carta de transferência/nota de alta de enfermagem	Realização da carta de transferência/nota de alta de enfermagem em 90% das observações/ano	100% Realização – Objetivo superado ≥90 e <100% Realização – Objetivo atingido <90% Realização – Objetivo não atingido
Avaliar e monitorizar o risco de úlceras de pressão, na	Avaliação e monitorização do risco de úlceras de pressão, na admissão,	100% Avaliação e monitorização – Objetivo superado ≥90 e <100% Avaliação e monitorização – Objetivo atingido

admissão, nos doentes internados	nos doentes internados em 90% das observações/ano	<90% Avaliação e monitorização – Objetivo não atingido
Registar o nº de úlceras de pressão nos doentes internados	Registo do nº de úlceras de pressão em livro próprio nos doentes internados em 100% das observações/ano	100% Registo – Objetivo superado <100% Registo – Objetivo não atingido
Documentar a integridade cutânea (tegumentos), na admissão, nos doentes dependentes	Documentação da integridade cutânea (tegumentos) em 90% das observações/ano	100% Documentação – Objetivo superado ≥90 e <100% Documentação – Objetivo atingido <90% Documentação – Objetivo não atingido
Monitorizar a implementação dos procedimentos de prevenção da infeção hospitalar	Realizar 3 monitorizações dos procedimentos de prevenção/ano	≥4 Monitorizações – Objetivo superado 3 Monitorizações – Objetivo atingido ≤2 Monitorizações – Objetivo não atingido
Reduzir o nº de reclamações/ano	Redução de 5% o nº de reclamações/ano	≥10% Redução – Objetivo superado ≥5e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Reduzir o consumo de resmas de papel	Redução de 5% do consumo de resmas de papel/ano	≥10% Redução – Objetivo superado ≥5 e <10% Redução – Objetivo atingido <5% Redução – Objetivo não atingido
Colocar pulseira de identificação legível no doente	Colocação de pulseira de identificação legível no doente em 90% das observações/ano	100% Colocação – Objetivo superado ≥90 e <100% Colocação– Objetivo atingido <90% Colocação – Objetivo não atingido
Identificar o alto risco de queda através de pulseira vermelha	Identificação correta do alto risco de queda através de pulseira vermelha em 90% das observações/ano	100% Identificação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Identificação correta – Objetivo atingido <90% Identificação correta – Objetivo não atingido

Preencher a verificação pré-operatória	Preenchimento da verificação pré-operatória em 90% das observações/ano	100% Preenchimento da verificação – Objetivo superado ≥90 e <100% Preenchimento da verificação – Objetivo atingido <90% Preenchimento da verificação – Objetivo não atingido
Avaliar e monitorizar o risco de queda nos doentes admitidos	Avaliação e monitorização do risco de queda nos doentes admitidos em 90% das observações/ano	100% Avaliação e monitorização – Objetivo superado ≥90 e <100% Avaliação e monitorização – Objetivo atingido <90% Avaliação e monitorização – Objetivo não atingido
Identificar corretamente as perfusões	Identificação correta das perfusões em 90% das observações/ano	100% Identificação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Identificação correta – Objetivo atingido <100% Identificação correta – Objetivo não atingido
Manipulação do monitor cardíaco	Manipulação correta do monitor cardíaco em 90% das observações/ano	100% Manipulação correta – Objetivo superado ≥90 e <100% Manipulação correta – Objetivo atingido <90% Manipulação correta – Objetivo não atingido

8.2.4 Consultas Externas de Especialidade

O serviço de Consulta Externa (CE) da SCMMC disponibiliza diversas consultas médico-cirúrgicas que procuram dar resposta à procura da população no atendimento pelas especialidades.

O objetivo central para o ano de 2016 prende-se com o alargamento da oferta disponível, nomeadamente na abertura da consulta de Estomatologia/Medicina Dentária. Ao mesmo tempo, pretende-se a aposta contínua na melhoria do serviço e dos espaços, com o objetivo de continuar a prestar o melhor serviço e resposta às necessidades de saúde da população da sua área de abrangência.

Atividades propostas

Otimização do atendimento

No sentido de procurar reduzir as faltas dos utentes que se possam dever a esquecimento da consulta agendada, deve ser feito o estudo e implementação do sistema de aviso da consulta por SMS, junto da empresa responsável pelo sistema informático utilizado para o efeito.

Criação da Consulta de Estomatologia/Medicina Dentária

Com o objetivo de continuar a trabalhar para o aumento da resposta dada pela Consulta Externa do Hospital Santa Isabel e dar melhor resposta às necessidades da população que nos procura, em 2016 será implementado o projeto de criação da consulta de Estomatologia/Medicina Dentária. Para este efeito, será necessário:

- Obra de adaptação do consultório;
- Aquisição e montagem de equipamento específico: cadeira de dentista; bancada de trabalho: equipamento clínico.

Melhoria dos espaços

Para contribuir para uma melhor imagem do espaço (ver Capítulo 9) e obedecer aos regulamentos, em 2016 será necessário:

- Aquisição de armários de apoio aos consultórios (uniformização da imagem e melhoria das condições);
- Alteração das torneiras dos consultórios para manípulos hospitalares.

Dias Comemorativos

O serviço de CE manterá a colaboração com as atividades de Promoção da Saúde desenvolvidas pela SCMMC, nos moldes do que tem sido feito em anos anteriores (cedência de espaços e recursos humanos de apoio). De acordo com o definido pelos serviços responsáveis, no ano de 2016 serão, entre outros, assinalados:

- 7 de abril: Dia Mundial da Saúde;
- 12 de maio: Dia Europeu do Melanoma;
- 10 de outubro: Dia Mundial da Saúde Mental;
- 16 de Outubro: Dia Internacional da Alimentação;
- 14 de novembro: Dia Mundial da Diabetes.

8.2.5. Serviço de Atendimento Permanente (SAP)

Este plano de atividades pretende dar resposta a algumas necessidades detetadas pelos profissionais de todas as categorias que colaboram no SAP.

As atividades estão dirigidas sobretudo para a formação no sentido da melhoria da prestação de cuidados de saúde e do relacionamento com os utentes.

Agora que o novo contrato de parceria com a ARS para o SAP foi revisto será benéfica a realização de alguns eventos em parceria com os centros de saúde contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde prestados à comunidade.

A aquisição de novos equipamentos: para determinação de hemoglobina e gasometria e novo desfibrilhador, devem em momentos formativos, ser apresentados, testados e experimentados para se explorar todo o potencial desses recursos para a prestação de cuidados de saúde.

Atividades propostas

As atividades propostas visam dinamizar e melhorar o desempenho dos profissionais de todas as categorias com formações específicas nas áreas críticas. Pretende-se assim uma melhor eficiência e eficácia na prestação de cuidados de saúde à população.

Além da colaboração com a administração em todas as atividades como: O dia Aberto da Misericórdia, o Dia Mundial da Diabetes e outros eventos, sugerem-se as seguintes atividades:

Organização de Jornadas de Enfermagem na Instituição em parceria com outros serviços e centros de saúde

Este evento pretende ser um momento de partilha e reflexão de práticas, para a melhoria da qualidade e também para divulgação dos cuidados que o SAP presta à população.

8.2.6. Medicina Física e Reabilitação (MFR)

É imperativo fazer mais e melhor, para que ao longo de 2016 se possa contribuir de forma positiva, concedendo ainda mais créditos ao Serviço de Fisioterapia e por sua vez à Instituição da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses.

Na ambição de uma melhor eficiência do serviço, pretende:

- Expandir informação e criar o interesse pela aposta contínua na formação, contribuindo para uma melhor qualidade de serviços prestados à comunidade;
- Aumentar a área de serviço, para assim poder dar resposta à comunidade em tempo útil, tornando o atendimento mais rápido e eficiente.

Atividades propostas

Dia da Terapia da Fala

Pretende-se a criação de uma Consulta Aberta para esclarecimento, relativo a doenças do foro neurológico e pediátrico, sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância.

Dia Aberto da SCMMC

Visita guiada acompanhada da explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar; Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória); Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe; Esclarecimento de dúvidas.

Maio – Mês do Coração

Realização de uma caminhada (local a definir)

Dia da Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Sessão de Esclarecimento; Avaliação dos pacientes, do seu estado de saúde global; Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação; Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida; Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos. Explicação da importância da fisioterapia / Terapia Ocupacional e as áreas onde pode atuar.

Dia da Osteoporose

Entrega de panfletos informativos.

Dia do AVC

Sessão de Esclarecimento do Acidente Vascular Cerebral e promoção das atividades de natureza preventiva, social e educativa; Sensibilizar a comunidade para o risco de AVC; Melhorar a qualidade de vida dos utentes e avaliar os doentes com AVC e família/cuidador, quer a nível psicológico, social e clínico.

8.2.7. Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

Criada a 14 de fevereiro de 2011, a Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM) que é parte integrante da SCMMC, visa proporcionar um serviço de qualidade, que responda às necessidades sociais e de saúde dos utentes, visando maximizar a manutenção de aptidões para as atividades de vida diária.

Os doentes acolhidos na Unidade de Cuidados Continuados (UCC) são oriundos de outras respostas da Rede, de instituições de saúde ou de solidariedade e segurança social ou, ainda, do domicílio.

A UCC está preparada para acolher 20 doentes, dispõe de 9 quartos duplos com casa de banho e 2 quartos individuais também com instalações sanitárias próprias. Nela são asseguradas, designadamente:

- atividades de manutenção e de estimulação;
- higiene, conforto e alimentação;
- cuidados médicos e de enfermagem diários;
- cuidados de fisioterapia diários;
- apoio psicossocial;
- animação sociocultural;
- cuidados de terapia ocupacional e terapia da fala;
- apoio no desempenho das atividades de vida diária.

A principal preocupação é contribuir para o bem-estar e qualidade de vida da pessoa que se encontra em situação de doença ou processo crónico, com diferentes níveis de dependência, proporcionando-lhes cuidados conducentes à estabilização clínica, à prevenção e retardamento da situação de dependência.

No momento em que se projeta o plano de atividades para 2016, impõe-se uma reflexão sobre o caminho já feito e com base nisso, uma projeção do possível caminho. Este plano é sustentado nas necessidades da ULDM, contribuindo assim para uma melhoria dos cuidados prestados, promovendo uma imagem positiva e de dignidade da Instituição como prestadores de cuidados de saúde de qualidade.

Seguindo esta linha de ideias, este plano foi elaborado atendendo às necessidades do serviço e procura dar continuidade ao plano elaborado no ano transato.

Atividades propostas

Sistema videoporteiro

A visita dos familiares é importante na recuperação dos mesmos, daí um horário alargado diariamente das 11:00h às 19:00horas. Neste sentido, carecemos de um sistema que nos permita um controlo mais eficaz das mesmas, quer das entradas/saídas no serviço, quer se essa visita é desejada pelo doente, e

quando este não é capaz de responder, se é da vontade do prestador de cuidados. Atualmente o sistema de campainha com necessidade de deslocação para abertura da porta limita o nosso trabalho, pois constantemente temos que suspender, momentaneamente, o cuidado ao doente para que a Assistente Operacional venha abrir a porta, além disso, acarreta gastos de material (luvas, avental, máscaras de proteção que têm de ser trocados).

Carro de higiene

A realização dos cuidados de higiene, é uma tarefa fundamental para o bem-estar dos utentes. Dado o elevado grau de dependência e fragilidade do seu sistema imunológico, os cuidados de higiene devem ser realizados, num local, o mais confortável possível. O facto de só existir um carro de higiene e de haver dois grupos (enfermeiro e assistente operacional) em simultâneo a prestar cuidados diminui o rendimento do serviço prestado.

Faixas imobilizadoras para segurança dos doentes

Sendo que, um dos motivos de admissão na ULDM são doentes com sequelas de acidente vascular cerebral, uma grande percentagem destes, apresenta períodos de confusão, pelo que o risco de queda está aumentado. Neste sentido, para a segurança e prevenção de quedas e suas consequências, é importante a existência deste material.

"Tábua" de transferência maca/cama

A mobilização do doente, de forma, a que este mantenha um alinhamento corporal correto na transferência cama/maca e vice-versa está, por vezes, comprometida, nomeadamente nos doentes com grande nível de dependência física e debilitados, com sensibilidade aumentada à dor. Esta necessidade é sentida quando os doentes regressam após um transporte em ambulância a outro hospital, na admissão e na alta da unidade.

Aquisição de material diverso para estimulação cognitiva e lúdica

Tendo em conta que cada utente tem as suas caraterísticas e é detentor de uma história de vida, convém possuir material diverso, para que este possa sentir prazer e entusiasmo na realização de atividades, desfazendo a imagem pré-concebida de que os idosos são inúteis e inativos. A realização de atividades com e para os utentes visa proporcionar uma vida mais ativa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros, desenvolvendo a autonomia pessoal.

Atividades de extensão à comunidade

Possibilitar o acesso dos doentes à missa dominical. A capela da SCMMC, constitui uma mais-valia para o bem-estar dos doentes, sendo um aspeto positivo que esta unidade abarca, pelo que, se sugere que seja destacada, ao domingo, uma assistente operacional para acompanhar dois/três doentes à Eucaristia, celebração muito importante para o conforto espiritual dos utentes.

8.2.8. Laboratório de Análises

O Laboratório de Análises Clínicas da SCMMC, exerce a sua atividade no âmbito das análises clínicas, nas valências de Hematologia, Coagulação, Bioquímica, respondendo de modo imediato aos pedidos efetuados pelo Serviço de Atendimento Permanente (SAP), e em parceria com o Laboratório de Análises Clínicas Vale do Sousa, laboratório certificado pela Norma ISO 9001- 2008, nas mesmas áreas e em Alergologia, Imunologia, Microbiologia, Química Urinária e Monitorização de fármacos.

As colheitas de sangue e outros produtos biológicos são efetuadas nas instalações da Santa Casa no laboratório (para pedidos de utentes externos), no SAP, no internamento e ao domicílio.

As colheitas de amostras do SAP são efetuadas no laboratório. As colheitas de amostra externas e do internamento, são enviadas para o Laboratório de Análises Clínicas Vale do Sousa, que faz a recolha diariamente.

Atividades propostas

Colheitas de amostras de produtos biológicos

O horário de funcionamento do laboratório efetua-se entre as 8h e as 13h e das 14h às 19h; sendo o horário das colheitas externas de 2ª a 6ª feira das 8h às 11h e ao sábado das 8h30 min às 11h. O horário de funcionamento para as análises de apoio ao SAP coincide com o horário de funcionamento do laboratório (sábados inclusive), com a ressalva de que a última análise seja pedida de modo a que o tempo de execução não exceda o horário de fecho do laboratório. Este horário sofre alterações durante o período de férias, sendo comunicadas atempadamente.

As colheitas de amostras, que não são efetuadas no laboratório de análises da SCMMC, são recolhidas diariamente pelo Laboratório de Análises Vale do Sousa, após serem identificadas com códigos de barra, armazenadas entre 4ºC a 8ºC, em malas térmicas, cuja temperatura é monitorizada através de equipamento apropriado e verificado periodicamente. Após processamento os resultados são enviados diariamente *on-line* , ficando disponíveis os resultados para serem introduzidos nas fichas dos doentes e impressas nos boletins de análise da SCMMC.

Colheitas ao domicílio

Divulgação do novo serviço de colheitas ao domicílio, implementado no ano de 2015 entre o Laboratório de Análises Clínicas e o projeto SMS Misericórdia- Serviço Móvel de Saúde.

8.2.9. Unidade de Imagiologia

Esta Unidade requer uma requalificação acentuada, que se iniciou em 2015, com a aquisição de um novo equipamento, no entanto necessita ainda uma intervenção ao nível das infraestruturas (ver capítulo 9).

Atividades propostas

Manutenção dos equipamentos

Manutenção regular pela equipa técnica dos equipamentos para garantir a qualidade de excelência da imagem, exames do Raio-X (estudos radiológicos) e ecografia.

Instituir novas valências de imagiologia

Instituir consulta de clínica médica/imagem para outras áreas diferenciadas, e.g. mamografia.

Aquisição de equipamentos

Ponderar aquisição de aparelho de mamografia e ainda consulta para *check-up* de corpo inteiro, por exame radiológico, ecografia.

Digitalização da imagem em rede

Digitalização da imagem em rede, apenas para uso interno entre o serviço de imagem e médico(s).

8.2.10. Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)

Os SFA integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares ao doente. O seu objetivo passa pela garantia das necessidades na área do medicamento, disponibilizando-o a todos os profissionais de saúde e consequentemente ao utente, assegurando uma terapêutica medicamentosa de qualidade, segura e eficaz. Promove, deste modo, o uso racional do medicamento e uma boa relação custo-eficácia, ou seja, tornam disponível o "*medicamento correto na quantidade e qualidade certas*", para cumprimento da prescrição médica proposta para os doentes. Os SFA da SCMMC constituem um elemento crucial e contribuem de uma forma informada e ativa para a garantia de cuidados de saúde de excelência e qualidade aos doentes.

Este plano é sustentado na informação e articulação dos SFA com os demais serviços e departamentos pertencentes a esta Instituição. Deste modo, os SFA devem colaborar na definição e execução da política de saúde em cooperação com os demais Serviços Clínicos, contribuindo assim para uma melhoria de todos os serviços prestados, promovendo resultados e uma imagem positivos destes SFA e da própria Instituição.

Atividades propostas

Melhoramento do local/espaço dos SFA

Os SFA têm necessidade premente de obras (ver Capítulo 9), principalmente nas seguintes áreas:

- tratamento de infiltrações nas paredes e tetos;
- melhoria das caixilharias, para evitar perdas energéticas, o que permitirá melhor controlo e manutenção das condições necessárias ao armazenamento e conservação de medicamentos e produtos de saúde;
- melhoria das instalações sanitárias;
- espaço individualizado para produtos inflamáveis.

No entanto, uma reorganização funcional do espaço seria ideal na eventualidade da implementação da Distribuição Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU), a qual, por sua vez, pressupõe farmacotecnia, embora simples.

Aquisição e renovação de equipamentos/material

Com o decorrer da sua atividade, há necessidade de renovação de algum material dos SFA, assim como a aquisição de novos equipamentos, de modo a acompanhar novos protocolos e procedimentos.

Informatização dos SFA

Implementação do novo sistema informático dos SFA, que permita a documentação e registo de todas as tarefas efetuadas, contribuindo para o melhoramento do controlo de *stocks*, monitorização dos gastos, permitindo um controlo de recursos e materiais na sua globalidade e totalidade.

Implementação do sistema *pocket manager*, de modo a otimizar a gestão de stocks, não só nos SFA, mas em toda a Instituição.

Gestão e qualidade

Proporcionar um elevado nível de eficácia, qualidade e segurança na disponibilização do medicamento ao doente, promovendo o uso racional e adequado do medicamento, segundo a filosofia dos SFA.

Prática dos SFA

A prática dos SFA pauta-se por um conjunto de atividades que são realizadas quotidianamente, ou seja, existem atividades que são efetuadas todos os dias como por exemplo, requisições, pedidos de material, notas de encomendas, controlo psicotrópicos, controlo de validades, controlo de *stocks*, entre outras.

Para o ano de 2016, pretende-se dar continuidade às mesmas, sempre com o intuito de aprimora-las e torna-las mais simples e intuitivas.

No entanto, durante o ano de 2016 pretende-se iniciar e adicionar algumas atividades farmacêuticas ao dia-a-dia dos SFA, como:

- Implementação de DIDDU;

- Implementação de armário de recurso e respetiva revisão;
- Implementação da distribuição individualizada de medicamentos antibacterianos (folha de terapêutica de antibióticos);
- Implementação de um sistema de Farmacovigilância;
- Desenvolvimento da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e Comissão de Controlo e Infeção (CCI).

Educação farmacêutica

Sensibilizar e envolver proactivamente todos os profissionais de saúde, para a implementação de boas práticas aos vários níveis das atividades relacionadas com o medicamento, através, também, da elaboração de protocolos relacionados com o Medicamento.

Agilizar e promover a veiculação da informação necessária com os demais Serviços Clínicos da SCMMC. Promover uma melhor articulação e disponibilizar informações/orientações quando solicitadas e/ou espontâneas, em tempo útil.

Melhorar/reforçar a comunicação com os demais profissionais de saúde, no combate ao desperdício, contribuindo para uma melhor oferta de cuidados de saúde.

8.2.11. Serviço de Nutrição e Alimentação

Muitas vezes ouvimos a frase "nós somos o que comemos", revelando que a alimentação merece, da nossa parte, uma atenção redobrada. Esta tem um papel fulcral na nossa vida já que, para além de ser uma necessidade básica, a alimentação é um dos fatores do ambiente que mais afeta a saúde. Hoje em dia já não basta ter acesso aos alimentos, é necessário "saber comer", isto é, saber escolher os alimentos de forma e em quantidades adequadas às necessidades diárias, ao longo de diferentes fases da vida.

Atualmente, muitos dos nossos problemas de saúde estão relacionados com alimentação. Por conseguinte, e atendendo às necessidades da população em geral, a SCMMC dispõe de um Serviço especializado em Nutrição e Alimentação (SNA) que se integra em todas as suas valências.

Na Figura 1 estão descritas as cinco áreas de intervenção do SNA que constituem a sua estrutura funcional e são transversais a outros serviços.

Clínica	Alimentação Coletiva e Gestão	Formação	Comunitária/ Promoção para a Saúde	Projetos de Investigação
•Internamento de medicina •Internamento de cirurgia •Consulta Externa •Unidade de Cuidados Continuados • Estrutura Residêncial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel	• Unidade de Restauração Hospital Santa Isabel •Unidade de Restauração ERPI Rainha Santa Isabel •Programa de Emergência Alimentar	•Profissionais de Saúde do Hospital Santa Isabel e ERPI Rainha Santa Isabel •Cozinheiras e auxiliares de cozinha do Hospital Santa Isabel e da ERPI Rainha Santa Isabel	•Utentes da SCMMC •Comunidade do concelho de Marco de Canaveses •Escolas do Concelho de Marco de canaveses	•Hospital Santa Isabel •ERPI Rainha Santa isabel

Figura 1 - Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação

Atividades propostas

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM)

- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;.
- Fornecimento de suplementos nutricionais ao doente internado de acordo com as suas necessidades e patologia, sem qualquer encargo adicional-para o mesmo.

Internamento de Medicina

- Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional a todos os doentes na admissão;
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;

- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Fornecimento de suplementos nutricionais ao doente internado de acordo com as suas necessidades e patologia, sem qualquer encargo adicional para o mesmo.

Internamento de Cirurgia

- Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional a todos os doentes;
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento semanal nutricional do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;
- Entrega folhetos informativos adaptados à alimentação pós cirúrgica.

Consulta de Nutrição

A consulta de Nutrição individualizada e de grupo é de fundamental importância no sentido de reeducar a população para a alimentação saudável, assim como para a adoção de estilos de vida mais saudáveis. A consulta de nutrição é iniciada com uma análise ao metabolismo, hábitos alimentares e composição corporal de cada paciente.

Através do exame de bio-impedância faz-se um diagnóstico computorizado dos valores de água intra-celular, água extra-celular, músculo, gordura corporal e metabolismo. Esta completa e rigorosa avaliação clínica permite detetar alterações e desequilíbrios no organismo, e assim prescrever um programa de tratamento verdadeiramente individualizado.

Esta completa e rigorosa avaliação clínica é o ponto de partida na deteção de alterações e desequilíbrios metabólicos no organismo tornando possível a prescrição de um programa de tratamento verdadeiramente individualizado.

Ao escolher e combinar corretamente os alimentos, aplicando os mais avançados conhecimentos de nutrição, através de um plano individualizado, o doente estará a prevenir doenças relacionadas com a alimentação, a reequilibrar o seu peso, valorizando desta forma, indiscutivelmente a sua saúde.

Consulta de Psiconutrição

Atualmente sabe-se que na grande maioria dos casos, o aumento de peso está associado a fatores emocionais, como o stress, ansiedade, zanga ou tristeza, que provocam a ingestão exagerada de alimentos ou a ingestão de alimentos calóricos. A comida é muitas vezes usada como forma de colmatar emoções desagradáveis. Embora haja um alivio momentâneo após a ingestão alimentar, rapidamente surgem sentimentos de culpa, tristeza, arrependimento e/ou vergonha (tanto pela

ingestão exagerada de alimentos como pelo seu efeito de excesso de peso), podendo entrar num verdadeiro ciclo vicioso.

Se a comida é usada como forma de se tranquilizar, muitas vezes quando se recorre apenas a dietas restritivas, deixa de ter acesso ao seu "ansiolitico", isto é, deixa de poder utilizar a comida para regular as suas emoções, o que naturalmente faz aumentar ainda mais a ansiedade ou irritabilidade, podendo provocar recaídas ou o efeito dietas "iô-iô". O acompanhamento psicológico associado à consulta de nutrição vai ajudá-lo a prevenir estas situações. Irá ajudá-lo a compreender a forma como se relaciona com a comida, a desenvolver estratégias mais saudáveis para gerir as suas emoções e a mudar os seus comportamentos no dia-a-dia.

Devido à diversidade de fatores que contribuem para o aumento de peso, para que consiga resultados eficazes, este processo requer impreterivelmente intervenção psicológica e nutricional.

Ao longo de 2016 o SNA pretende continuar com a Consulta de Nutrição e de Psiconutrição.

ERPI Rainha Santa Isabel

- Aplicação de ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional, através do MNA (Mini Nutricional Assessment);
- Aplicação da ferramenta de rastreio de presença de disfagia - EAT 10 (Eating Assessment Tool);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Elaboração do plano individual de cuidados (PIC) direcionado a cada utente de acordo com a patologia associada;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Sessões de grupo de educação para a saúde (Diabetes, Hipertensão, Hipercolesterolemia, Insuficiência renal, entre outras).

Alimentação Coletiva e Gestão

- Elaboração de novas ementas segundo os preceitos da alimentação saudável: elaboração de ementas equilibradas, completas e variadas. Ementas saborosas e nutricionalmente equilibradas. A elaboração de ementas é ajustada às faixas etárias e às patologias/comorbilidades de cada utente, aliando sempre a gastronomia à dietoterapia;
- Implementação HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes;
- Atualização de fichas técnicas;
- Gestão de custos;
- Gestão dos fornecedores;
- Elaboração dos horários de trabalho das cozinheiras e auxiliares de cozinha;

- Implementação contínua do Manual de dietas;
- Manter protocolos de colaboração estabelecidos com as empresas Prosa e Pingo Doce;
- Organização de registos de produtos doados;
- Criação de um sistema de pedido de refeições mais organizado, com emissão de senha no dia anterior, no sentido de melhorar a gestão de custos e desperdícios (Refeitório Hospital);
- Reorganização da lavagem da loiça dos serviços hospitalares: criar cargo específico para lavagem da louça;
- Implementação do Regulamento Interno do SNA.

Nutrição Comunitária – Promoção para a saúde

A promoção da Saúde é o processo que permite capacitar as pessoas a melhorar e aumentar o controlo sobre a sua saúde e seus determinantes, sendo eles, comportamentais, psicossociais e ambientais.

Torna-se, por isso, necessário estabelecer parcerias e adquirir aliados para a promoção da saúde, que incluam os setores público e privado de modo a promover a saúde em diferentes sítios (escolas, locais de trabalho, locais de recriação e lazer, estabelecimentos de saúde, entre outros) junto da população marcoense.

Tabela 5 - Atividades a realizar no âmbito da Promoção para a Saúde

Atividade	Calendarização/ População alvo
Projeto IMC	Ao longo do ano letivo de 2016 – avaliação nutricional e sessões de educação alimentar /Alunos 7ª ano, 8º ano e 9º ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses (Agrupamento de Escolas Nr 1)
Projeto Lanches Saudáveis	Ao longo do ano letivo de 2016 (sessões de educação alimentar) / 1º ciclo (Crianças e Pais)
Dia Mundial da Água	22 de março - Ação de sensibilização sobre a importância do consumo de água. Plantação de ervas aromáticas em pequenos vasos; Explicação dos seus benefícios para a saúde / Utentes do ERPI Rainha Santa Isabel (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC
Dia da Saúde	8 de abril – Dinamização do Dia Mundial da Saúde/ Rastreio Gratuitos/ População Marcoense
Dia da Alimentação	14 de outubro - Rastreios de Psiconutição no Hospital Santa Isabel/ População Marcoense 14 de outubro - Ação de sensibilização sobre a importância de uma alimentação saudável/ Utentes da ERPI Rainha Santa Isabel

	(atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC
Dia Mundial da Diabetes	14 de novembro – Dinamização do dia Mundial da Diabetes através de rastreios de glicose em jejum, tensão arterial e rastreio nutricional/ População Marcoense
"Faça a sua Ementa"	Duas vezes/ano - Elaboração da ementa semanal/ Utentes da ERPI (Nota: atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC)
"Faça a sua Ementa"	Uma vez/ano - Elaboração de uma ementa/ Funcionárias da ERPI Rainha Santa Isabel. (atividade desenvolvida em parceria com a Animadora Sociocultural da SCMMC)

***Website e Intranet* da SCMMC, Redes Sociais e Jornal "A Verdade"**

Ao longo do ano o SNA pretende realizar publicações periódicas sobre diversas temáticas, assim como divulgar as atividades desenvolvidas através do *site* e redes sociais.

O SNA em parceria com a Provedora Doutora Amélia Ferreira continuará a ser responsável por organizar e dinamizar a Coluna de Saúde – "Santa Saúde, Saúde no Marco (S3M)" no Jornal "A Verdade", com artigos da autoria de vários Profissionais de Saúde da SCMMC.

Pretende-se com a colaboração da Arquiteta Vanessa Sampaio, a elaboração de uma *Newsletter* com os artigos publicados na coluna de saúde no ano de 2014 e 2015.

Investigação

Por norma as estagiárias de Nutrição desenvolvem os seus trabalhos complementares na SCMMC, utilizando dados recolhidos na mesma.

Canais de estágio

Ao longo de 2016 o SNA pretende manter os protocolos com as instituições de ensino superior como:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Instituto Politécnico de Bragança (IPB);
- Ordem dos Nutricionistas.

Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela QUALIPREV

A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar, por intermédio, e com a colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2016 o SNA visa continuar com esta parceria e desta forma, realizar várias auditorias ao serviço, assim como dar formações aos funcionários da SCMMC.

Serviço Móvel de Saúde

O Projeto SMS Misericórdia está calendarizado até março de 2016, pelo que neste ano o SNA terá ainda um papel ativo neste projeto, e importante na sua fase de conclusão, nomeadamente nas seguintes atividades:

- Avaliação clínica e funcional;
- Avaliação de ingestão alimentar;
- Avaliação antropométrica e composição corporal;
- Avaliação bioquímica e imunológica;
- Promoção da generalização dos ganhos obtidos pelos utentes e prevenção da recaída;
- Avaliação final;
- Conclusão dos processos acompanhados.

Comunicação e Imagem

Ao longo do ano 2016 pretende-se continuar a integrar uma equipa cujo objetivo é concretizar e divulgar o trabalho e valores SCMMC em: iniciativas internas, iniciativas desenvolvidas na comunidade, organização de jornadas e outras atividades do âmbito Social e da Saúde.

8.2.12. Psicologia

O Serviço de Psicologia da SCMMC colabora com todas as valências da instituição, com o objetivo central de promoção do bem-estar e da saúde mental dos utentes e da comunidade. Trabalha em interligação com todos os profissionais e setores da SCMMC, para proporcionar o melhor nível de cuidados aos utentes do Hospital Santa Isabel e do Lar Rainha Santa Isabel.

Atividades propostas

ERPI RAINHA SANTA ISABEL

As ações do Serviço de Psicologia encontram-se já descriminadas no capítulo 4.2., pelo que apenas se enumeram principais atividades que desenvolve neste setor:

- Acompanhamento individual;
- Estimulação cognitiva;
- Atendimento psicossocial;
- Formação.

CONSULTA EXTERNA

A consulta de Psicologia está presente na consulta externa desde o ano de 2008. Ao longo dos anos tem-se primado por prestar um serviço de excelência e responder às necessidades da população que procura o serviço. Mais recentemente, no sentido de acompanhar a evolução da área, bem como inovar no serviço prestado, foram introduzidas novas áreas de especialidade dentro da Psicologia.

O serviço também tem estado atento às atuais dificuldades dos cidadãos, nomeadamente económicas, e neste sentido as consultas beneficiam de uma redução significativa no preço das consultas de acompanhamento.

Trata-se de um serviço especializado que dispõe de ferramentas necessárias para dar resposta a diferentes tipos de problemáticas, pelo que os seus destinatários vão desde as crianças aos idosos. Sempre que necessário, é feita a devida articulação com outras especialidades do serviço da Consultas Externa, com o intuito de prestar a melhor resposta possível aos utentes.

Consulta individual da criança e adolescente

Nesta consulta procura-se responder de forma objetiva ao pedido de ajuda feito, geralmente, pelos progenitores das crianças ou adolescente. Uma vez que os destinatários vão desde crianças em idade pré-escolar até adolescentes (18 anos), é fundamental um acompanhamento próximo por parte dos pais/cuidadores/representantes legais, bem como o seu envolvimento e participação ativa ao longo do processo terapêutico. Sem a colaboração destes dificilmente se conseguirá obter sucesso na intervenção com o público-alvo.

As principais problemáticas apresentadas são:

- Ansiedade;
- Depressão;
- Bullying;
- Auto mutilação;
- Défice de atenção e concentração;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Dificuldades de adaptação escolar;
- Orientação escolar e vocacional;
- Problemas de comportamento e/ou agressividade;

- Dependência de substâncias.

Para 2016 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos e analisar a possibilidade de implementação de novas áreas específicas de intervenção, tais como formação de grupos para sessões de Orientação Escolar e Vocacional, além das sessões individuais já realizadas.

Consulta individual do adulto

A consulta tem como finalidade ajudar os indivíduos a lidarem com dificuldades e/ou problemas para os quais sentem não possuir recursos necessários. Os principais objetivos desta consulta são assim apoiar nas dificuldades apresentadas no pedido, restabelecer o equilíbrio e promover qualidade de vida. Principais áreas de intervenção:

- Ansiedade;
- Depressão;
- Stress/Burnout;
- Luto;
- Conflitos familiares/Dificuldades relacionais;
- Conflitos laborais e/ou dificuldades de adaptação à vida profissional;
- Aprender a enfrentar/lidar com uma situação de doença (do próprio ou familiar próximo);
- Questões de casamento/divórcio;
- Dependência de substâncias.

Para 2016 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos e analisar a possibilidade de implementação de novas áreas específicas de intervenção, tais como a Avaliação Psicológica de Condutores.

Consulta de Neuropsicologia

A Neuropsicologia clínica está enquadrada no Serviço de Psicologia SCMMC, dado ser reconhecida pela APA, desde 1996, como uma área de especialidade do psicólogo. Tem um papel fundamental na compreensão do funcionamento cerebral e das suas respetivas alterações. Estuda a relação entre a atividade nervosa superior e o comportamento, a cognição, as emoções, a motivação e a vida em relação. Em 2016, é pretendido dar continuidade ao que foi feito em 2015, assim como dinamizar e diversificar o público-alvo.

A consulta de neuropsicologia é dirigida a todas as pessoas que apresentem queixas de perda de memória, desorientação, ou dificuldades em qualquer outra área cognitiva. É indicada para pessoas com AVC, traumatismo crânio-encefálico, epilepsia, demência e outras doenças, síndromes ou patologias com sequelas cognitivas. Esta consulta engloba:

- Avaliação Neuropsicológica: possibilita o estudo das várias funções cognitivas, emocionais e comportamentais e a caracterização das necessidades do paciente, contribuindo para a

decisão sobre a intervenção, monotorização da eficácia dos tratamentos farmacológico e não farmacológicos e deteção precoce da demência;

- Intervenção neuropsicológica: permite estabelecer e executar um plano de reabilitação/estimulação cognitiva adequado a cada paciente, perspetivando a recuperação dos défices ou a estabilização de um processo de deterioração, promovendo uma maior autonomia.

Em 2016, pretende-se aumentar o âmbito de atuação da consulta de neuropsicologia, nomeadamente:

- Inclusão de intervenção psicoeducativa do cuidador/familiar da pessoa com demência, promovendo uma melhor atuação e conhecimento deste sobre a doença;
- Treino de habilidades, que ajuda os cuidadores/familiares a lidar melhor com *stress* e com as exigências associadas ao cuidar;
- Introdução da Neuropsicologia Infantil, cujo principal objetivo é identificar precocemente alterações no desenvolvimento e comportamento.

Consulta de Cessação Tabágica

O consumo de tabaco é um dos principais problemas de saúde pública. Para 2016, o Serviço de Psicologia propõe o início de consultas de apoio à desabituação tabágica, como forma de contribuir para a melhoria da saúde da comunidade. Estas são particularmente relevantes quando se fala de população com outros fatores de risco como angina de peito, história de enfarte ou AVC, diabetes ou hipertensão arterial.

Consulta de Psiconutrição

Em 2015 foi iniciada a consulta de Psiconutrição, à qual será dada continuidade em 2016. Neste contexto, pretende-se uma intervenção individualizada e especializada para a promoção da perda de peso e adoção de hábitos de vida saudáveis, conciliando a intervenção da Nutrição e da Psicologia para a definição de objetivos, aumento da motivação, resolução de problemas, gestão emocional e manutenção da mudança.

INTERNAMENTO DE MEDICINA

Acompanhamento individual

Em 2016 manter-se-á o apoio prestado aos utentes em internamento de Medicina. Nestes casos, a referenciação é feita diretamente pelo/a médico/a ou pelo/a enfermeiro/a, seguindo-se a avaliação individual da Psicóloga e o estabelecimento da periodicidade de acompanhamento, em conjunto com o utente e cuidadores/família, com os quais se privilegia uma relação de proximidade. O processo de avaliação e acompanhamento dos utentes da Medicina deve ser registado nos Modelos 141 e 142 das folhas de registo.

Acompanhamento dos cuidadores/familiares

Como referido no ponto anterior, é fundamental o apoio prestado aos familiares e cuidadores dos utentes internados, no sentido de promover intervenções sistémicas que considerem o utente como membro do seu contexto, potenciando intervenções mais eficazes. Os contactos mantidos com a família que sejam relevantes para o desenrolar do acompanhamento psicológico devem também ser registados no Diário de Psicologia (modelo 142), incluído no processo clínico.

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SOCIEDADE

Ao longo dos últimos anos, tem vindo a ser permanente a colaboração do Serviço de Psicologia na organização e dinamização de atividades variadas ao nível da Promoção da Saúde. Em 2016 pretende-se dar continuidade a estas atividades, com o objetivo de promover uma maior literacia em saúde da população marcoense e contribuir para a promoção da saúde/prevenção da doença.

Noites de Saúde no Marco

As sessões de esclarecimento "Noites de Saúde no Marco" tiveram início em 2014, tendo o Serviço de Psicologia um papel ativo na dinamização ou organização das mesmas. Neste sentido, em 2016 será dada continuidade a esta atividade, de acordo com temáticas a definir.

Coluna S3M

O Serviço de Psicologia continuará a contribuir com artigos para a coluna "Santa Saúde- Saúde no Marco", conforme a calendarização prevista.

Dias Comemorativos

Dando continuidade às atividades dos anos anteriores, em 2016 será mantida a colaboração do Serviço de Psicologia no assinalar de diversos dias comemorativos, através da realização de ações de Educação para a Saúde (Tabela 6).

Tabela 6 - Dias comemorativos a assinalar em 2016, com a colaboração do Serviço de Psicologia

Data	
7 de abril	Dia Mundial da Saúde
21 de setembro	Dia Mundial da Doença de Alzheimer
10 de outubro	Dia Mundial da Saúde Mental
14 de novembro	Dia Mundial da Diabetes

Além destas atividades de continuidade, o Serviço de Psicologia pretende assinalar:

Dia Mundial da Alimentação (14 de outubro) – Em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação da SCMMC, e a propósito da criação da consulta de Psiconutrição em 2015, pretende assinalar-se este dia, com as seguintes atividades:

- Rastreios de Psiconutrição;
- Alerta para a importância dos fatores emocionais associados à alimentação.

Dia Europeu do Melanoma (12 de maio) – Com o objetivo de alertar a população marcoense para a prevalência do cancro de pele e os perigos associados à exposição solar, propõe-se:

- Informação sobre as consequências da exposição solar excessiva;
- Divulgação de medidas preventivas face às radiações UVA/UVB no adulto e na criança;
- Sensibilização sobre os sinais de alerta do melanoma.

Projeto IMC

O Serviço de Psicologia juntou-se ao projeto IMC no ano letivo 2014/2015, participando no grupo de intervenção com estratégias de psicoeducação, entrevista motivacional, resolução de problemas, definição e gestão de objetivos. Em 2016 será dada continuidade a esta participação, pretendendo:

- Promover atitudes positivas face à alimentação saudável;
- Desenvolver estratégias de reforço;
- Desenvolver a auto-estima;
- Definir e gerir objetivos;
- Sensibilizar os pais para a importância da intervenção realizada.

Serviço Móvel de Saúde

O Projeto SMS Misericórdia está calendarizado até março de 2016, pelo que neste ano o Serviço de Psicologia terá ainda um papel ativo neste projeto, e importante na sua fase de conclusão, nomeadamente nas seguintes atividades:

- Psicoeducação;
- Estratégias de resolução de problemas;
- Promoção da generalização dos ganhos obtidos pelos utentes e prevenção da recaída;
- Avaliação final;
- Conclusão dos processos acompanhados.

Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Mediante aprovação do projeto submetido, o Serviço de Psicologia estará envolvido na implementação da RLIS em Marco de Canaveses. As atividades a desenvolver estarão relacionadas com o Atendimento e Acompanhamento dos beneficiários, assim como na organização de atividades de sensibilização e formação da população.

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS

Divulgação Interna

Apesar da evolução que tem registado a presença do Serviço de Psicologia na SCMMC, continua relevante a aposta na divulgação do apoio disponível, nomeadamente através da divulgação do Serviço junto dos médicos e enfermeiros e da sensibilização para o papel do Psicólogo em meio hospitalar.

Além da implementação destas estratégias, o Serviço de Psicologia continua a apostar nas boas práticas profissionais e na implementação de intervenções orientadas e eficazes que sublinhem a relevância e especificidade da sua atuação, como forma de divulgação e afirmação dos serviços.

Divulgação Externa

Atividades de Promoção da Saúde

A comemoração dos vários dias relacionados com temas de saúde será uma forma de dar a conhecer o Serviço e a atuação da Psicologia junto da população, através de:

- Divulgação da existência do serviço;
- Divulgação das áreas de intervenção;
- Rastreio de necessidades;
- Encaminhamento de casos.

WebSite/Facebook

Em 2016 será dada continuidade à presença do Serviço de Psicologia nas plataformas *web*, como mais uma forma de apostar na divulgação junto da população, o que se traduz em publicações periódicas nestes espaços. Serão abordados diversos temas da Psicologia que contribuem para a divulgação do trabalho desenvolvido pelo Serviço e das áreas de atuação da Psicologia.

Aquisição de material

Considerando a importância dos instrumentos de avaliação na prática clínica de um psicólogo, e para que este possa atuar dentro da legalidade, em 2016 está planeada a aquisição da Escala de Inteligência

de Wechsler para Adultos (WAIS III). Seria ainda fundamental a aquisição de outros testes psicológicos da área clínica e educacional, nomeadamente de avaliação das aptidões, do desenvolvimento, da personalidade, linguagem, leitura e escrita.

9. ARQUITETURA E IMAGEM

O serviço de **Arquitetura** visa garantir a qualidade e segurança de todas as instalações e equipamentos da SCMMC, de modo a contribuir para um ambiente seguro, saudável e o mais agradável possível, quer para os pacientes, quer para os colaboradores e visitantes.

O seu planeamento tem como referência as necessidades dos utentes e as potencialidades de ampliação da Instituição a fim de prestar um bom serviço, baseado na realidade presente e futuro provável, sabendo como premissa que a sustentabilidade é alcançada pelos ganhos nas receitas, pela atratividade, pela ampliação e melhoramento da qualidade dos serviços e pela renovação e modernização das infraestruturas e espaços hospitalares e do lar.

O crescente dinamismo da Instituição traduz uma necessidade consequente que leva à adaptação dos espaços existentes e criação de novos serviços. Assim, o serviço de arquitetura é responsável pelo estudo e projetos de alterações técnicas e estratégicas dos edifícios da SCMMC. Apoia o setor de obras e instalações, manutenção preventiva e corretiva e conservação das infraestruturas existentes, fazendo o acompanhamento da evolução tecnológica proporcionando ganhos de eficiência e soluções técnicas que garantam o melhor custo-benefício.

Apoia grandes áreas de intervenção:

- Infraestruturas;
- Segurança;
- Zonas verdes;
- Parque automóvel;
- Equipamentos.

Por sua vez, o serviço de **Imagem** tem como objetivo principal criar e desenvolver uma estratégia de comunicação que contribua para a projeção e divulgação, aos públicos interno e externo, da qualidade dos serviços sociais e de cuidados de saúde prestados à comunidade pelos profissionais da SCMMC.

Atividades propostas

Obra da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel

A obra de requalificação vem no seguimento do projeto de requalificação do Lar Rainha Santa Isabel apresentado no ano 2014, enquanto ação estruturada e continuada para dar resposta à degradação física e desajuste funcional (Tabela 7).

Está em curso a preparação à candidatura para Equipamentos Sociais – PO ISE, no âmbito de Portugal 2020, com o objetivo específico de "qualificar e adequar a atual rede de serviços e equipamentos

sociais e de saúde à satisfação das necessidades da população", "envolvendo a construção, reconversão e adaptação de equipamentos".

Tabela 7 - Requalificação das instalações do Lar Rainha Santa Isabel

Objetivo	Concretização ao nível
Segurança	Utilização
	Estrutural
	Contra risco de incêndio
	Contra intrusão
Habitabilidade	Estanquicidade
	Conforto hidrotérmico, acústico, visual, táctil
	Higiene
	Adaptação à utilização, incluindo acessibilidades
Durabilidade	Vida útil dos materiais aplicados
	Limpeza, manutenção e reparação
Economia	Custo global da construção
	Custo energético
	Sustentabilidade

Manutenção do Hospital Santa Isabel

No hospital é de grande importância a manutenção preventiva do edifício, das instalações e equipamentos e dos espaços exteriores envolventes (Tabela 8), tanto do ponto de vista funcional, da segurança, como do ponto de vista económico, através do planeamento da construção de novas instalações ou a alteração das atuais e coordenar as fases de planeamento, projeto e obra, mas também dos equipamentos instalados.

A. Internamento de Medicina e Cirurgia; Bloco Operatório; SFA; Refeitório; Radiologia; Análises Clínicas; SAP
B. UCLDM; Consulta Externa; Fisioterapia
C. Hemodiálises; Lavandaria
D. Administração; Capela

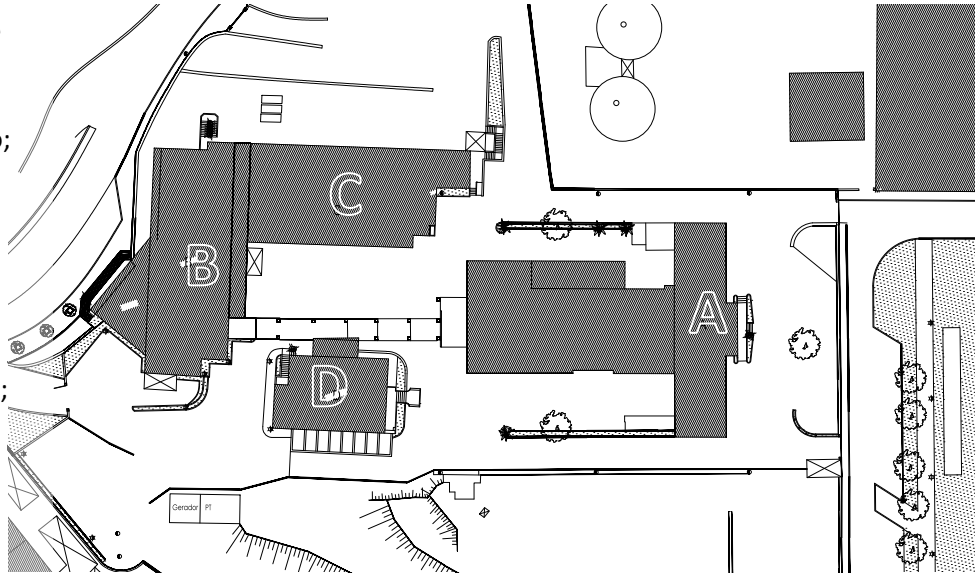

Figura 2 - Planta de implantação Hospital Santa Isabel

Tabela 8 - Subsistema de manutenção do Hospital Santa Isabel

Local de Intervenção	Proposta
Edifícios (identificados por blocos - Figura 2)	Manutenção do espaço envolvente do edifício Verificação de elementos não estruturais Verificação de fundações e estruturas Tratamento de infiltrações e pintura nas paredes e tetos, nomeadamente no ULDM e Consulta Externa
Instalações e Equipamentos	Estudo para gestão técnica centralizada Apoio técnico em instalações e equipamentos elétricos Apoio técnico em instalações e equipamentos de águas e esgotos Apoio técnico em instalações e equipamentos mecânicos instalações e equipamentos médicos
Espaços Exteriores	Alteração das cortinas na portaria Limpeza das vedações (junto aos passeios) Continuação do arranjo das zonas ajardinadas, em parceria com engenheiro mouro pinto

	Continuação da execução de arruamentos e estacionamentos (prolongamento do passeio, e relocalização dos caixotes do lixo; execução de rampa de acesso à administração)

Manutenção de equipamentos

Em relação aos equipamentos, a gestão da manutenção deverá ter uma abordagem sistemática e ordenada desde o seu planeamento, organização, monitorização e avaliação das atividades e gestão dos custos.

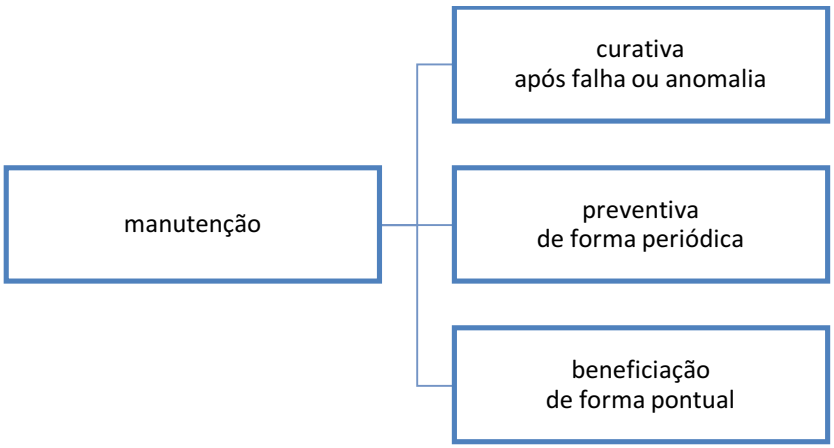

Figura 3 – Tipos de manutenção

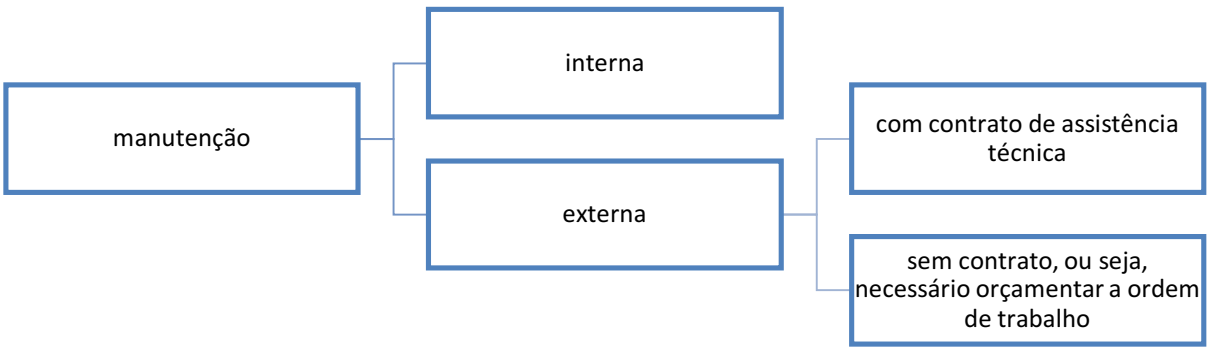

Figura 4 – Diagrama de procedimentos de manutenção

Na possibilidade de informatizar o sistema de gestão da manutenção segundo a abordagem do planear-executar-verificar-atuar, orientada para a melhoria contínua, este deve dispor dos recursos técnicos que permitam atingir eficazmente os objetivos e deve gerar informação útil, que permita medir parâmetros, desempenhos e o cumprimento das metas da manutenção.

Adicionalmente à sua manutenção, é necessário o eficiente controlo do ciclo de vida dos equipamentos (previamente inventariados: família, tipo, marca e modelo) para o bom funcionamento destes nos respetivos serviços, e como tal, deverá ser seguido o procedimento de:

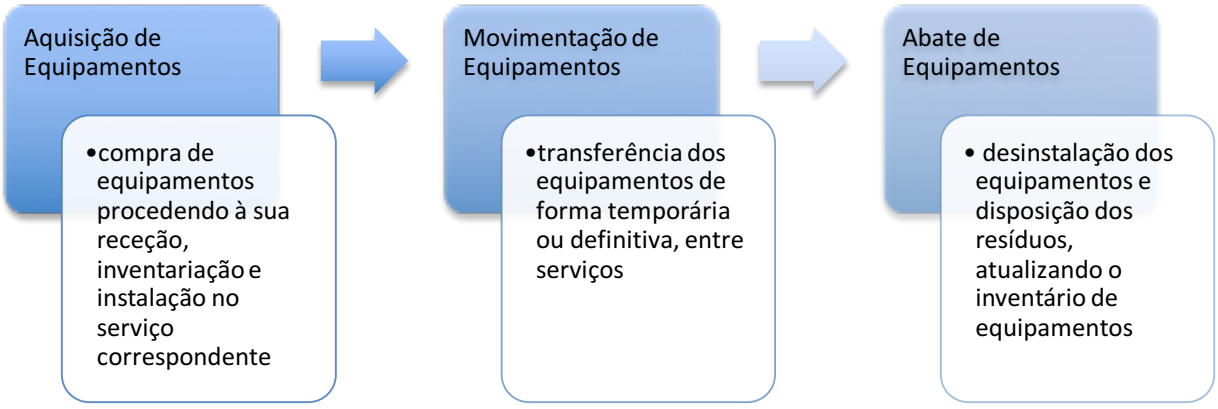

Figura 5 - Diagrama de procedimentos de gestão de equipamentos

Neste contexto, destacam-se como objetivos de manutenção:

- elevar o conforto dos utentes, inclusive garantir o acesso às pessoas de mobilidade reduzida;
- garantir a boa imagem da Instituição;
- reduzir os consumos energéticos;
- elevar a qualidade ambiental;
- reduzir o número de avarias dos equipamentos e aumentar a rapidez na sua resolução.

Edifício Administrativo

De forma a dar continuidade à organização de arquivo administrativo, sugere-se a redefinição de uma área exclusivamente destinada ao arquivo de documentação, disposto em quatro salas, na antiga comunidade religiosa. Para tal será necessário proceder à limpeza e arrumação dos espaços e adquirir novas estantes.

No mesmo sector, é proposta a utilização da sala para convívio dos funcionários da SCMMC, tendo ainda apoio de uma instalação sanitária.

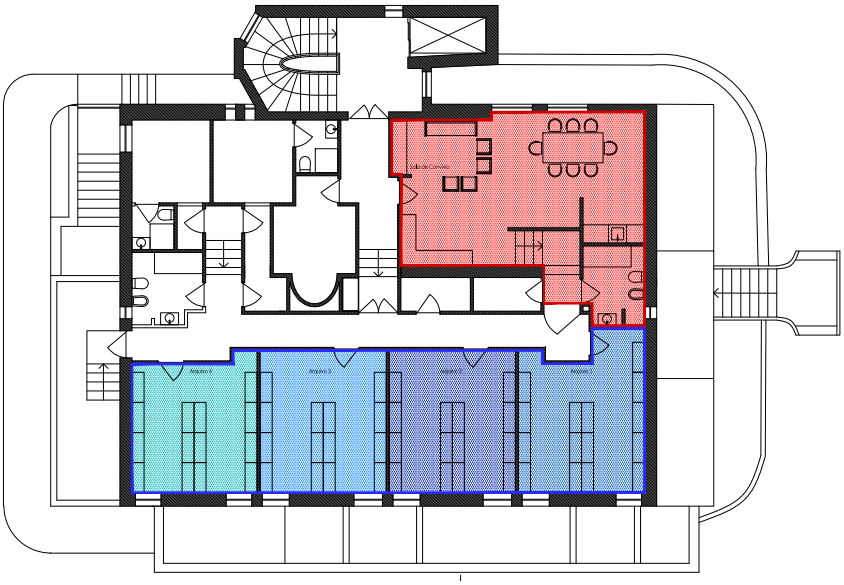

Figura 6 - Planta do piso da antiga comunidade: salas de arquivo - azul; sala de convívio - vermelho

Candidatura a Equipamentos de Saúde

A melhoria das infraestruturas de saúde assenta no âmbito da candidatura Equipamentos de Saúde – POI SE, Portugal 2020, "Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária."

A alteração e ampliação proposta, consiste em remodelações interiores do Serviço de Radiologia, Serviço Farmacêutico e de Aprovisionamento (SFA), e do Refeitório. As propostas têm como objetivo aumentar a capacidade do Hospital, no sentido de possibilitar a oferta dos seus serviços a um número mais abrangente de utentes e permitir um aumento no conforto laboral de todos os funcionários.

Serviço de Radiologia

O serviço de radiologia e análises clínicas (candidatura a Equipamentos de Saúde – POI SE) vem a necessitar de uma intervenção de carácter urgente quer de manutenção dos espaços quer de implementação de novos gabinetes, de forma a conferir uma melhor qualidade nos serviços prestados, na sua eficácia e, consequentemente, viabilidade:

- zona de utentes constituída pelas áreas de atendimento, receção e espera, corredores de circulação e instalações sanitárias (masculinas, femininas/pessoas com mobilidade condicionada);

- zona de imagiologia constituída pelas salas de exames de radiologia e mamografia, por um lado e ecografia do outro, e pelas respetivas zonas de apoio, nomeadamente câmara clara, sala de relatórios e zona de sujos;
- zona de recolha de análises clínicas com posto de recolha e sala de recolha.

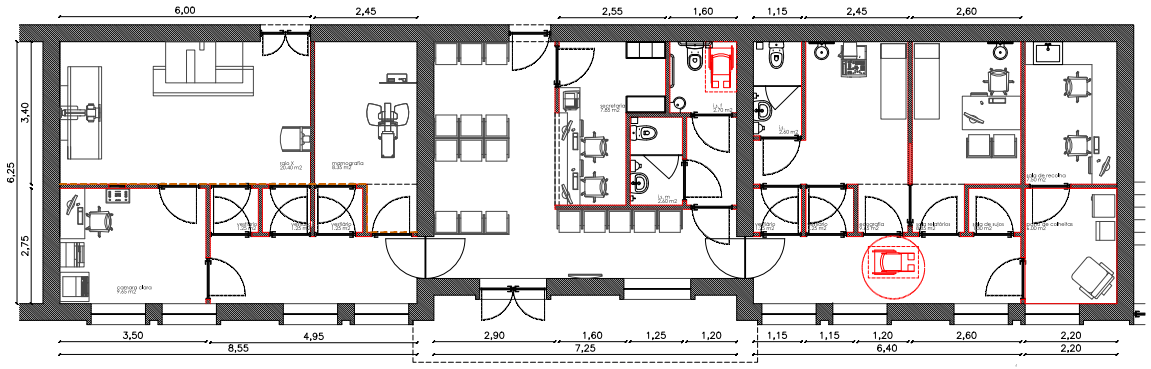

Figura 7 - Requalificação Serviço de Radiologia

Serviço Farmacêutico e de Aprovisionamento

A requalificação do SFA do Hospital Santa Isabel (candidatura a Equipamentos de Saúde – POI SE), tem como base o Manual da Farmácia Hospitalar, elaborado pelo INFARMED em 2005, bem como pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 105/2000, de 11 de Agosto que aborda a implementação de estruturas e de procedimentos na reorganização e funcionamento da farmácia hospitalar. Pretende-se a restruturação do espaço e das condições físicas, de forma a obter uma melhoria dos serviços farmacêuticos e de aprovisionamento do Hospital Santa Isabel. Assim a requalificação do espaço contempla:

- redefinição da entrada;
- área de quarentena (local de descarga e armazenamento das encomendas que ainda não foram verificadas);
- local de receção de medicamentos e dispositivos médicos;
- local de armazenamento de medicamentos e dispositivos médicos.

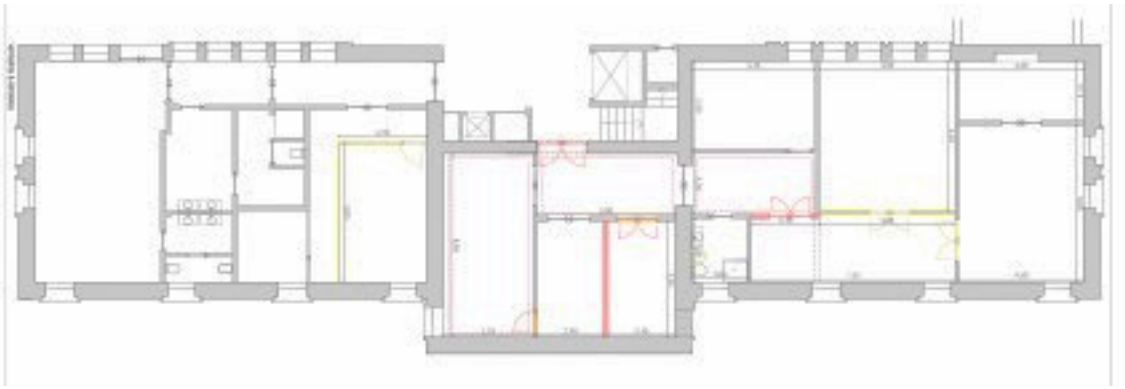

Figura 8 - Requalificação do SFA

Refeitório Hospital Santa Isabel

Continuar a apostar no cumprimento das condições de higiene e segurança dos serviços de alimentação, quer a nível estrutural, quer a nível funcional, é uma preocupação constante da SCMMC. Só assim se pode alcançar uma refeição segura (não só do ponto de vista nutricional, mas também do estado de higiene), que vá de encontro às exigências e expectativas dos consumidores, cada vez mais exigentes.

- zona de armazenagem (de produtos não perecíveis, equipamentos de frio, produtos de limpeza);
- zonas de preparação distintas (carne/pescado/hortofrutícolas);
- zona de confeção;
- copa limpa (empratamento e distribuição do serviço);
- copa suja (lavagem de louça e utensílios);
- zona de armazenagem de desperdícios;
- zonas de armazenamento;
- empratamento;
- refeitório de funcionários.

A requalificação do refeitório (candidatura a Equipamentos de Saúde – POI SE) irá permitir aumentar a zona da copa suja. Por sua vez, o refeitório dos funcionários, passará a ser um espaço mais agradável proporcionando um bom momento de refeição.

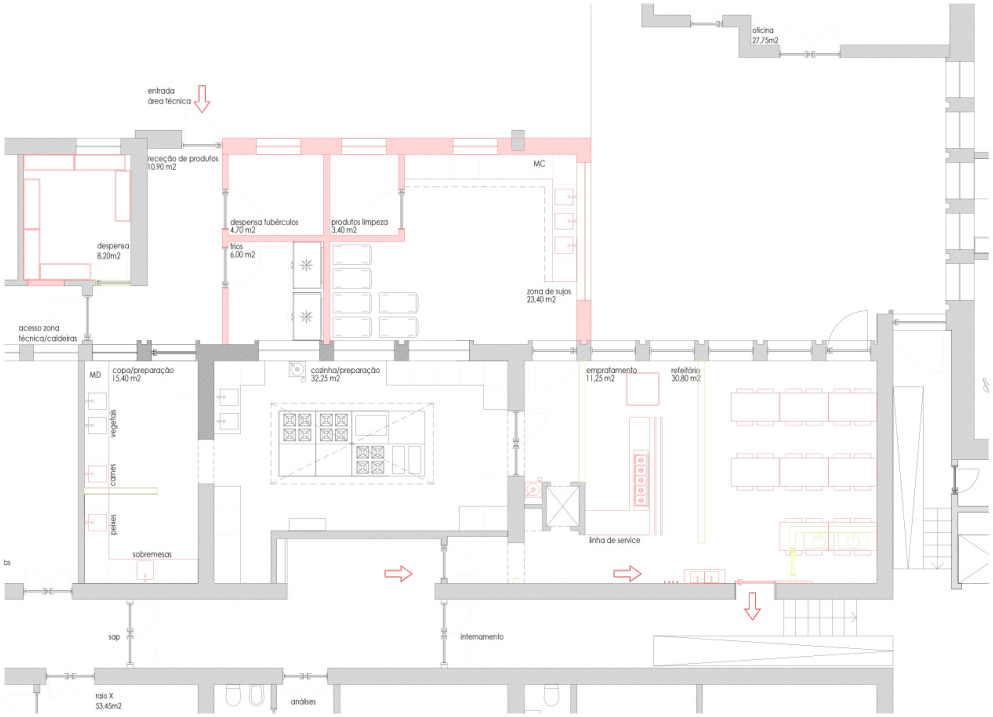

Figura 9 – Requalificação Refeitório

Serviço de Internamento da Medicina e Cirurgia

Está ainda em estudo de viabilidade a proposta para restruturação do espaço e das condições físicas, de forma a obter uma melhoria dos serviços prestados num ambiente seguro, agradável e acolhedor.

O Internamento de Medicina (homens) passaria a dispor de 9 camas distribuídas por 3 enfermarias. Por sua vez, o Serviço de Cirurgia passaria a dispor de 18 camas, distribuídas por 8 enfermarias. Propõem-se ainda:

- Adaptar os espaços de circulações nas duas unidades de tratamento (medicina e cirurgia) com bolsas de alargamento à entrada das enfermarias, permitindo o cruzamento de duas camas;
- Proporcionar uma sala de refeições que pode ser usada pelos utentes, inclusive para convívio com as Visitas no respetivo horário;
- Dotar todas as enfermarias com lavatórios e torneiras de manípulo hospitalar;
- Reorganizar áreas técnicas adequadas aos serviços (rouparia, limpos, sujos, farmácia, sala de enfermagem, sala de médico e arrumos);

- Remodelar instalações sanitárias adaptadas a banhos assistidos e pessoas com mobilidade reduzida;
- Incluir instalações sanitárias específicas para visitas;
- Melhorar o espaço de vestuário para funcionários.

Da mesma forma, pretende-se renovar os quartos particulares, para quartos individuais com possibilidade de ter uma cama para acompanhante do utente e proceder à reestruturação das Instalações sanitárias.

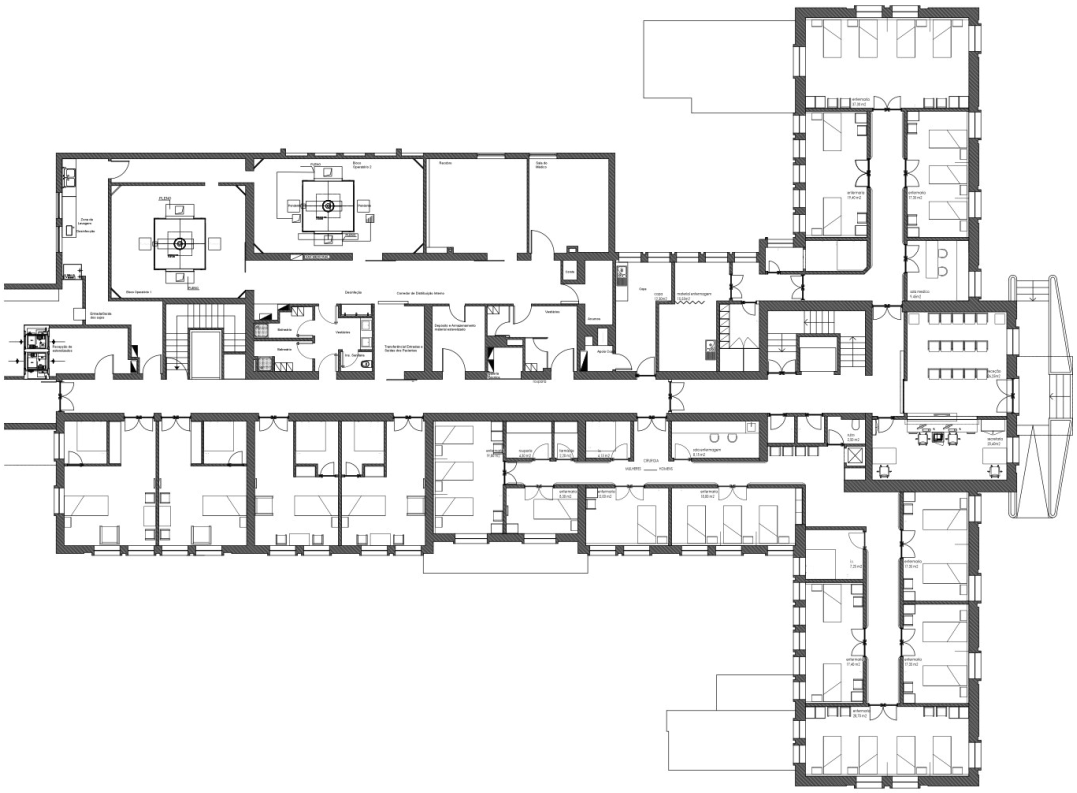

Figura 10 - Estudo da melhoria do Serviço de Internamento de Medicina e Cirurgia

Serviço de Internamento - Unidade de Demências e Alzheimer

Pretende-se fazer uma análise de exequibilidade para a implementação de uma Unidade de Demências e Alzheimer, com cerca de 535m^2, localizada no piso superior às instalações da Hemodiálise (Bloco D), tendo ligação direta pelo RC e ainda através da galeria superior, havendo deste modo uma acessibilidade por todas as valências do Hospital de Santa Isabel.

A arquitetura e a organização funcional deste serviço, pretende ser planeada para potenciar a mobilidade física e a estimulação cognitiva num ambiente seguro e acolhedor, adaptado às limitações e necessidades características destes utentes e capaz de promover a presença familiar e a estimulação dos laços afetivos.

São propostos quartos (individuais e duplos) com casa de banho, mobilados de modo a proporcionar um ambiente familiar, corredores amplos maximização da luz natural e com uma vista ampla sobre o cenário envolvente. Zonas de estar, salas de refeições com um ambiente familiar e áreas técnicas.

No piso de RC, está planeado como continuação da consulta externa, acesso ao internamento e possível cafetaria.

Consulta Externa

Em conformidade com os responsáveis da Consulta Externa, pretende-se a melhoria das instalações, nomeadamente com móveis de apoio nos consultórios, de forma a uniformizar a imagem e garantir a segurança dos equipamentos e materiais clínicos.

É ainda necessário proceder à alteração das torneiras dos consultórios para manípulos hospitalares, de acordo com o regulamentado.

Nas salas de espera sugere-se a mudança das duas televisões e ainda a recuperação das cadeiras. No vestiário dos funcionários deverá ser incluído um cacifo para colocar as batas dos médicos, em vez de estarem dispostas pelos consultórios.

Medidas de Autoproteção

Quer no Hospital quer no Lar devem ser continuados os programas para a sensibilização e instrução de todo o pessoal no domínio da segurança contra incêndio.

Será necessário ainda, continuar com a instalação das medidas de proteção:

- Plano de emergência interno;
- Continuação da aquisição e colocação de equipamentos de proteção;
- Recurso a soluções construtivas complementares (portas corta-fogo);
- Ações de formação de meios de combate a incêndio e exercícios de simulação de incêndio.

Racionalização energética

A captação da energia solar é um dos exemplos que apontam para a otimização de recursos. Em curso está a avaliação de soluções integradas que visem a eficiência energética, apoiadas na candidatura a Eficiência Energética – PO SEUR, nas quais se inclui a possibilidade de:

- Auditorias, diagnósticos e outros estudos e trabalhos necessários à realização do investimento;
- Alteração das caixilharias com melhor desempenho térmico;
- Substituição de luminárias atuais por LED;
- Substituição de caldeiras antigas por caldeiras de condensação;
- Instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes de energia renovável.

Gestão Patrimonial

O património imobiliário da SCMMC é constituído essencialmente por frações rústicas e urbanas localizadas, na sua maioria, no concelho de Marco de Canaveses. A organização do inventário será um processo em continuidade no ano de 2016, com vista à possibilidade de preservar, reabilitar, valorizar e rentabilizar este património, gerando receitas que possam reverter para as causas apoiadas e para a atividade desenvolvida pela SCMMC. A elaboração deste registo deverá coordenado pelo Sr. Alexandre Sousa e Engº Mouro Pinto.

Figura 11 - Património da SCMMC

Exposição

A proposta tem como principal objetivo manter a memória da SCMMC, uma memória coletiva, partilhada por todos, que registe a história que marcou a Instituição, relembrando pessoas, momentos e objetos, através de galeria fotográfica e equipamentos obsoletos em exposição temporária na consulta externa, ou outros serviços que demonstrem interesse:

- Edifício Hospital Santa Isabel – metamorfoses
- Práticas clínicas
- Atividades sociais
- Comunidade e a SCMMC
- Beneficiários SCMMC

Por sua vez, sugere-se realçar os beneméritos que contribuíram para concretizar os ideais da SCMMC, doando bens de raiz, bens monetários, géneros, ou oferecendo o seu trabalho e o seu saber. O bom relacionamento que a SCMMC tem cultivado com as empresas locais, entidades e particulares e a reciprocidade que tem obtido destes beneméritos, tem-se consubstanciado em apoios de várias ordens. A sugestão passa por colocar na entrada do Hospital Santa Isabel, uma menção que faça

referência aos benfeitores que contribuíram para a SCMMC, no ano civil anterior, de forma a tornar público o agradecimento da SCMMC.

Comunicação e Imagem

Pretende-se, no ano 2016, continuar a divulgar de forma transparente o trabalho e valores desta Instituição, as iniciativas internas ou desenvolvidas na comunidade, organização de jornadas e outras atividades do âmbito Social e de Saúde. Este serviço conta com o apoio de vários colaboradores, nomeadamente Dra. Ana Marques, Dra. Ana Cristina Paredes, Dra. Ana Teresa Almeida, Dra. Mariana Costa e D. Armandina Pinto e abrange todas as valências da SCMMC.

Por sua vez, deseja-se continuar a aposta na comunicação, *marketing* e publicidade das atividades e funções de forma integrada e transversal, para toda a organização da SCMMC, de acordo com os objetivos estratégicos definidos pela Administração da SCMMC.

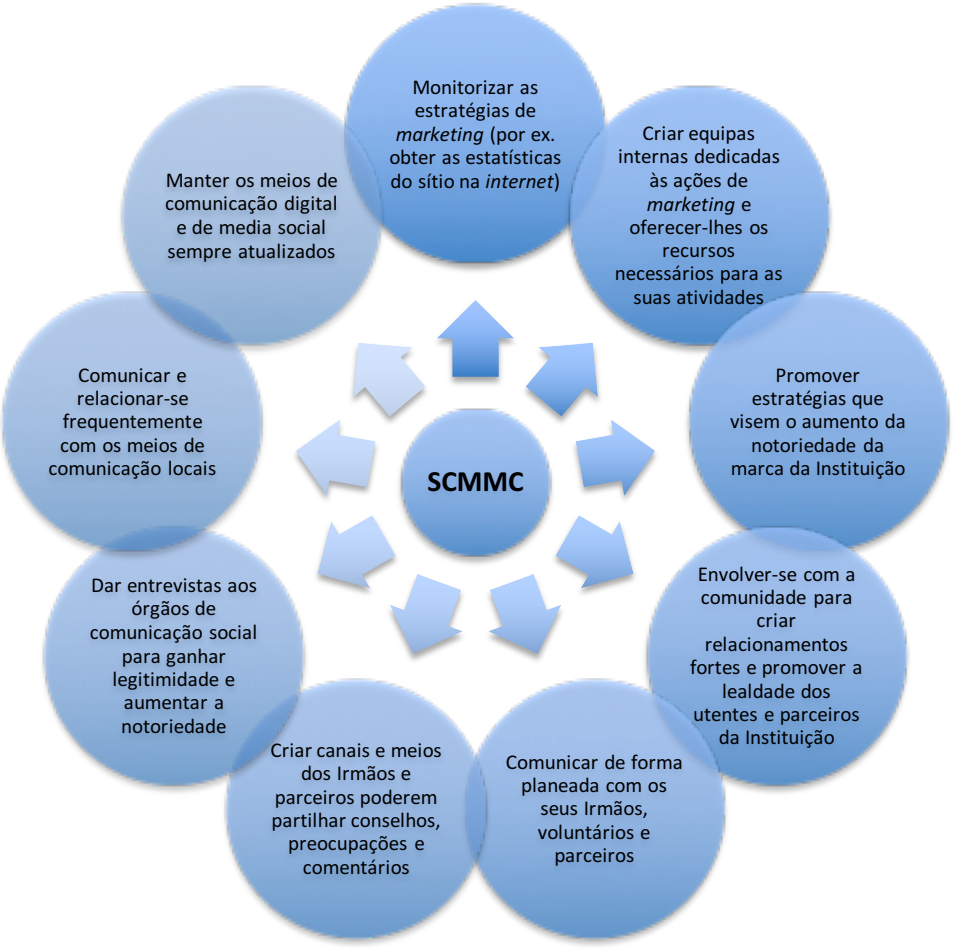

Figura 12 - Práticas de marketing nas organizações sem fins lucrativos (adap. Burt Seeram, 2012)

10. ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Para implementar um sistema de gestão de qualidade, é necessário que os órgãos de gestão promovam o seu desenvolvimento e a melhoria contínua da sua eficácia, tendo sempre em vista melhorar a qualidade dos serviços prestados e a satisfação do utente. Fala-se de um grande desafio que existe pela frente, tendo em consideração a crise económica e social com que o País se depara.

Com o término da aplicação informática que permite uma análise aprofundada e detalhada dos gastos incorridos bem como dos lucros obtidos, consegue-se obter um balanço contínuo que reflete o trabalho desenvolvido pela equipa.

Nesta área torna-se imperativo inventariar todos os bens que incorporam as salas/gabinetes desta instituição, ficando o inventário exposto em cada local inventariado.

É necessário criar e implementar protocolos de trabalho/atuação que sejam divulgados e discutidos em reuniões mensais com cada serviço. O envolvimento dos profissionais é imprescindível para a qualidade da prestação do serviço.

Com estes dados criar-se-ia um manual de boas práticas, amplamente divulgado pelos colaboradores.

Para que todos trabalhem em uníssono, torna-se essencial a criação de um regulamento interno no hospital.

O estabelecimento de um bom relacionamento entre o utente e a Santa Casa é fundamental para a instituição. Para isso, a satisfação do utente deve ser o primeiro alvo de ação do hospital, e esta relação pode ser reforçada através de uma boa campanha de *marketing*. Existem medidas que podem ser tomadas neste sentido de modo a ir de encontro às necessidades do utente, nomeadamente:

- Cartão de fidelização – Cartão com descontos para os utilizadores;
- Facilitar a comunicação entre o hospital e o utente, por exemplo, através do envio de SMS para confirmar a marcação de consultas e exames;
- Agilizar o atendimento ao utente – Atendimento personalizado em todos os setores do hospital de forma a facilitar e otimizar a comunicação com o utente.

Todos os funcionários deverão ser portadores de um cartão de identificação.

11. NOTA FINAL

Desde o momento em que assumimos a responsabilidade de servir a SCMMC, declaramos a nossa confiança no futuro. Desde então, as propostas apresentadas são as decorrentes do programa com o qual nos apresentamos e demonstram um esforço de consolidação e sustentabilidade financeira de toda a organização.

Deste modo, os resultados decorrentes da concretização do presente Plano de Atividades e Orçamento, manifestam o objetivo de redução dos défices estruturais que a Santa Casa mantém, ou de alguns equipamentos sociais cuja necessidade é de manifesta premência de aquisição.

A definição deste Plano de Atividades e Orçamento 2016, numa situação de difícil conjuntura social e financeira, representa uma grande responsabilidade para com a Irmandade da SCMMC e para com a comunidade de que a SCMMC é referência.

Esperamos que os Irmãos e as Irmãs prestem o seu voto de confiança a esta proposta de Plano e Orçamento para 2016.

Marco de Canaveses, 9 de novembro de 2015

Professora Maria Amélia Ferreira

Provedora da SCMMC

II- ORÇAMENTO PREVISIONAL 2016

Orçamento para 2016

	2016
Rendimentos	
72 - P. Serviços	4.542.855,01
75 - Subsídios	350.439,44
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	412.302,65
79 - Juros e outros rend similares	16.345,92
Total de Rendimentos	5.321.943,03
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	653.485,76
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	2.814.940,77
63 - Gastos com Pessoal	1.305.428,21
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	316.871,13
68 - Outros Gastos e Perdas	8.919,87
69 - Gastos e perdas de Financiamento	
Total de Gastos	5.099.645,73
Resultado Liquido	222.297,30

Orçamento para 2016

	2016
Rendimentos	
71 - Vendas	
72 - P. Serviços	**4.542.855,01**
7271 - Cirurgia	1.175.692,11
7272 - Internamento	681.677,17
7273 - Consultas Externas	861.568,95
7274 - SAP	458.957,85
7275 - Meios Comp. Diagnóstico	707.564,27
7276 - Cuidados Continuados	359.556,45
7277 - Lar	297.838,21
75 - Subsídios	**350.439,44**
7511 - Segurança Social	334.707,10
7517 - IEFP	3.520,40
7519 - Outros	12.211,95
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	**412.302,65**
781 - Rendimentos Suplementares	174.309,97
787 - Rendimentos g. em Investimentos	205.666,67
788 - Outros rendimentos e ganhos	**32.326,01**
7881 - Correcções periodos anteriores	9.795,28
7888 - Outros não especificados	22.530,73
79 - Juros e outros rend similares	**16.345,92**
Total de Rendimentos	**5.321.943,03**
Gastos	
61 - Custo Mercadorias e Mat. Consumidas	**653.485,76**
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	**2.814.940,77**
621 - Subcontratos	**412.039,24**
622 - Serviços Especializados	**1.949.529,77**
6221 - Trabalhos especializados	694.962,02
6223 - Vigilância e Segurança	51.660,00
6224 - Honorários	1.068.418,13
6226 - Conservação e reparação	134.489,61
623 - Materiais	**59.710,35**
6231 - Ferramentas e Ut. Desg. Rápido	14.237,12
6232 - Livros e documentação técnica	1.691,26
6233 - Material de escritório	21.407,60
6234 - Artigos para oferta	1.000,00
6238 - Outros	21.374,37
624- Energia e Fluidos	**283.930,85**
6241 - Electricidade	120.116,45
6242 - Combustíveis	4.290,54

Investimento previsto para 2016

	Investimento Médio e Longo Prazo	Total (Euros)
	Ativos Intangíveis	
	Bens de domínio público	
	Goodwill	
	Projetos de desenvolvimento	
	Programas de computador	
	Propriedade Indústrial	
	Outros ativos intangíveis	
	Ativos Fixos Tangíveis	819.965,00
	Bens de domínio público	
	Bens do património histórico e cultural	
	Terrenos e recursos naturais	
	Edifícios e outras construções	630.865,00
	Equipamento básico	183.500,00
	Equipamento de transporte	
	Equipamento administrativo	5.600,00
	Equipamentos biológicos	
	Outros ativos fixos tangíveis	15.000,00
	Propriedades de Investimento	
	Investimentos Financeiros	
	Outros Ativos Financeiros (Não correntes detidos para venda)	
	Total Investimento MLP	819.965,00

	Investimentos em Curso	Total
	Novas aquisições (Compras e prestações de serviços)	
	Adiantamentos	
	Trabalhos própria entidade	
	Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
	Total Investimentos em Curso	

	Investimentos - Curto Prazo	Total
	Outros Ativos Financeiros	
	Outros Passivos Financeiros	
	Total Investimentos em Curso	

	Total Novo Investimento (Euros)	819.965,00

Orçamento por Valências para 2016

	Previsão para 2016	Hospital	UCC	Lar	Outros
Rendimentos					
Vendas e P. Serviços					
71 - Vendas					
72 - P. Serviços	**4.542.855,01**	**3.885.460,36**	**359.556,45**	**297.838,21**	
75 - Subsídios	**350.439,44**	**2.629,35**		**347.810,09**	
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	**412.302,65**	**80.182,59**	**83.668,79**	**10.458,60**	**237.992,68**
79 - Juros e outros rend similares	**16.345,92**				**16.345,92**
Total de Rendimentos	**5.321.943,03**	**3.968.272,30**	**443.225,23**	**656.106,90**	**254.338,60**
Gastos					
61 - Custo Merc. e Mat. Consumidas	**653.485,76**	**444.370,31**	**78.418,29**	**130.697,15**	
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	**2.814.940,77**	**2.448.357,84**	**161.278,08**	**178.767,21**	**26.537,65**
63 - Gastos com Pessoal	**1.305.428,21**	**724.767,83**	**191.993,72**	**388.666,65**	**0,00**
64 - Gastos de Dep. e Amortização	**316.871,13**	**243.990,77**	**28.518,40**	**40.559,50**	**3.802,45**
65 - Perdas por Imparidade					
651 - Em dívidas a receber					
68 - Outros Gastos e Perdas	**8.919,87**	**6.655,83**	**1.369,26**	**195,61**	**699,18**
69 - Gastos e perdas de Financiamento					
Total de Gastos	**5.099.645,73**	**3.868.142,58**	**461.577,75**	**738.886,12**	**31.039,28**
Resultado Liquido	**222.297,30**	**100.129,71**	**-18.352,52**	**-82.779,23**	**223.299,33**

III- PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata nº 24

No dia 9 de Novembro de 2015, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs. Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho, Dr.ª. Luísa Maria Monteiro Bento e Daniel da Silva Macedo para analisar e ou retificar e aprovar o Orçamento de Exploração Previsional e o Relatório de Atividades para o exercício económico de 2016, tendo deliberado o seguinte:----------

A Assembleia foi presidida pelo Presidente Exmo. Sr. Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho, que depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades a desenvolver e do respetivo suporte financeiro.----------

Assim verificou-se que o total previsional de rendimentos é de 5.321.943,03 € (cinco milhões, trezentos e vinte e um mil novecentos e quarenta e três euros e três cêntimos) e o total previsional de gastos é de 5.099.645,73 € (cinco milhões noventa e nove mil seiscentos e quarenta e cinco euros e setenta e três cêntimos), verificando-se um resultado líquido previsional de 222.297,30 € (duzentos e vinte e dois mil, duzentos e noventa e sete euros e trinta cêntimos).-------

Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.----------

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o exercício económico de 2016.----------

Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.----------

Dr. Bento de Fátima Miranda Marinho

Dr.ª. Luísa Maria Monteiro Bento

Daniel da Silva Macedo